

The background features several thick, white, parallel diagonal lines that create a sense of depth and perspective. At the bottom left, there are stylized white vertical elements that resemble the legs of a chair or a similar structure.

TCMSP

Tribunal de Contas do
Município de São Paulo

JUBILEU DE OURO

50 anos de História



TCMSP – Tribunal de Contas do Município de São Paulo

Presidente

João Antonio da Silva Filho

Vice-Presidente

Domingos Dissei

Conselheiro Corregedor

Roberto Braguim

Conselheiro

Edson Simões

Conselheiro

Maurício Faria

Secretaria Geral

Ricardo Epaminondas L. O. Panato

Subsecretaria Geral

Roseli de Moraes Chaves

Subsecretaria Administrativa

Moacir Marques da Silva

Subsecretaria de Fiscalização e Controle

Lívio Mário Fornazieri

Assessoria Jurídica de Controle Externo

Egle dos Santos Monteiro

Núcleo de Tecnologia da Informação

Mário de Toledo Reis

Escola de Contas

Jessé Souza

Projeto gráfico, produção e editoração

Pluricom Comunicação Integrada®

Impressão

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Tribunal de Contas do Município de São Paulo

Av. Prof. Ascendino Reis, 1130 | Vila Clementino

04027-000 | São Paulo | SP

+55 11 5080-1000

www.tcm.sp.gov.br

Livro comemorativo dos 50 anos do TCMSP

© Copyright 2018 TCMSP

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução desta obra ou parte dela, desde que citada a fonte.

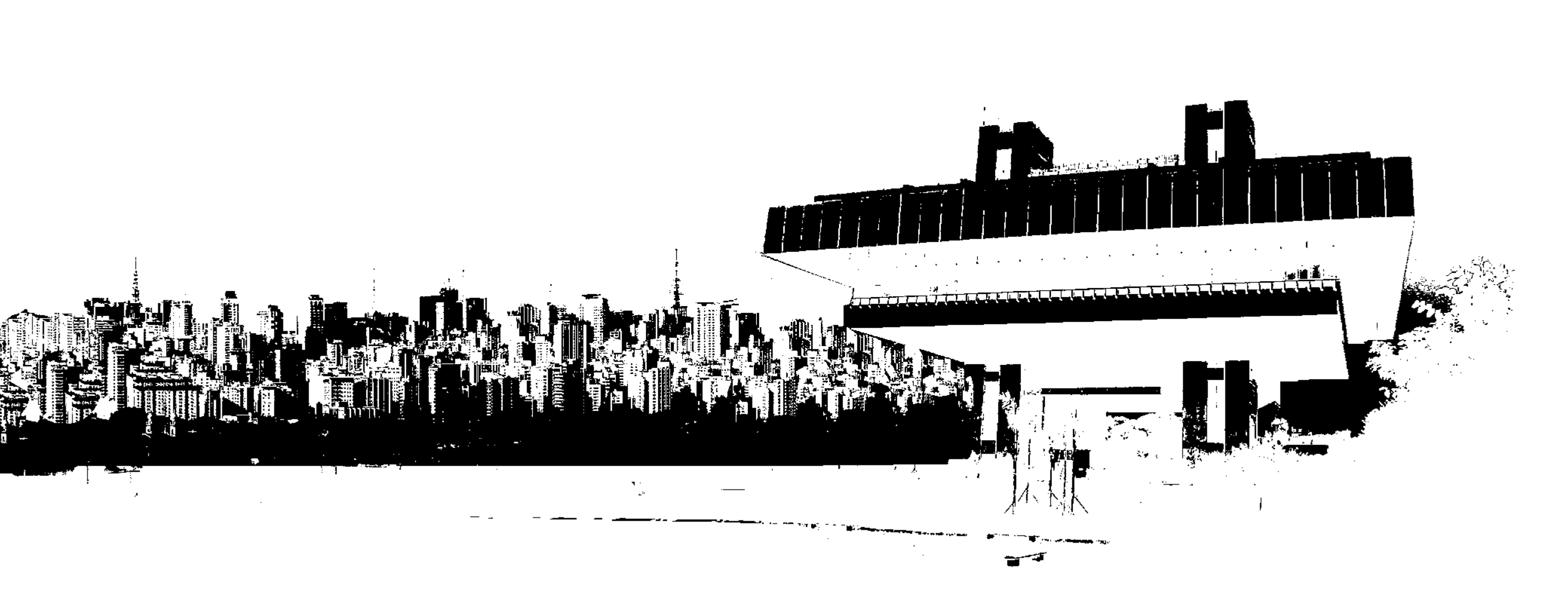
All rights reserved. *Reproduction of this work or part of it is allowed, provided the source is mentioned.*

TCMSP

JUBILEU DE OURO

1968 - 2018

50 anos de História



SUMÁRIO

Os desafios do Controle Externo e o nosso compromisso com o futuro	10
A criação, as mudanças e a missão do TCMSP	12
São Paulo Anos 1960	14
TCMSP Anos 1960	16
A eficiência e o aprimoramento das auditorias no TCMSP	21
Controles concomitante e preventivo evitam prejuízos aos cofres públicos	26
São Paulo Anos 1970	28
TCMSP Anos 1970	30
Novas tecnologias ampliam benefícios trazidos à sociedade	34
São Paulo Anos 1980	44
TCMSP Anos 1980	46
Transparência e controle social dos gastos públicos	50
A construção do futuro digital do TCMSP	52
Processo Eletrônico: transparência e agilidade	54
São Paulo Anos 1990	56
TCMSP Anos 1990	60
Edifício-sede do TCMSP é marco arquitetônico de São Paulo	66
Selo de Acessibilidade Arquitetônica: conquista da cidadania	70
São Paulo Anos 2000	72
TCMSP Anos 2000	76
Espaço para o aperfeiçoamento do serviço público	80
Campanhas em favor da cidadania	86
São Paulo Anos 2010-2018	92
TCMSP Anos 2010-2018	94
O TCMSP e a Câmara Municipal no exercício do Controle Externo	102
Linha do tempo	104
Eventos marcantes das comemorações dos 50 anos do TCMSP	108
Galeria dos presidentes	134
Galeria dos conselheiros	138

APRESENTAÇÃO

Os 50 anos do TCMSP na história da cidade de São Paulo

Esta é uma obra que lembra um álbum de recordações, cujos contornos, linhas descritivas e disposição iconográfica ensejam traçar um paralelo entre os 50 anos de história do Tribunal de Contas do Município de São Paulo e igual período histórico da nossa cidade.

Quando, como e por onde a cidade se expandiu – e ainda se alarga – são questões que buscamos ilustrar com traços numa linha do tempo, com suporte de imagens e gráficos. Os processos de ocupação do espaço urbano, pujança econômica e autonomia da capital, dentre outros, justificaram a criação e a existência de um Tribunal de Contas que respondesse aos desafios de uma metrópole do porte e com as características singulares de São Paulo.

O TCMSP anda lado a lado com a cidade, e se insere no seu universo de necessidades, investimentos, polos habitacionais, educacionais, de saúde, transportes, meio ambiente, esporte, cultura, lazer, alimentação, comércio, serviços e de políticas públicas, além da atuação dos agentes econômicos privados e seus interesses. Cumpre papel constitucional de órgão permanente de Estado, com a definição clara de zelar pela correta aplicação dos recursos públicos no município e pela defesa intransigente do interesse dos paulistanos.

Por ocasião das celebrações do seu Jubileu de Ouro, o TCMSP realiza uma programação comemorativa com seminários, cursos, palestras, debates, exposições, atividades culturais e de lazer – abertas à participação da comunidade e dos servidores –, com a presença de representantes dos poderes constituídos e de instituições da sociedade civil.

As comemorações resgatam a memória do Tribunal e celebram fatos marcantes da construção da sua história. Também ampliam na sociedade a percepção sobre o papel desta instituição, que se aprimora constantemente, investe no seu quadro funcional, busca suporte nas novas tecnologias da informação, em inovações e práticas para se firmar entre as melhores e mais transparentes Cortes de Contas do país na área de Controle Externo.

Este livro, que conta com o apoio da Caixa Econômica Federal, pode ser entendido como um convite para que você conheça melhor a história, a evolução e as práticas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo em defesa da cidade e de todos aqueles que aqui construíram e constroem suas vidas.

Os desafios do Controle Externo e o nosso compromisso com o futuro

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo celebra os seus 50 anos mirando o futuro. São inúmeros os desafios que se apresentam e despertam a atenção para avançar, cada vez mais, no exercício do Controle Externo, propiciando ganhos efetivos para a gestão pública municipal e para a sociedade paulistana.

Um dos pilares desse compromisso está na consolidação de métodos de auditoria com foco na eficiência e na eficácia das contratações e demais mecanismos de implementação de políticas públicas. Isso se dá com a utilização de novas tecnologias nas atividades de fiscalização, que permitam examinar as características fundamentais de um bem ou de uma mercadoria adquirida pela Prefeitura ou dos serviços a ela prestados, assim como o desenvolvimento de auditorias que avaliem os custos e resultados efetivamente alcançados.

A qualificação permanente do corpo de auditores é outra diretriz fundamental para enfrentar projetos com complexidade técnica e econômica. A dinâmica das relações sociais e de mercado faz surgir continuamente novas figuras de gestão dos interesses públicos, ampliando o leque de parcerias entre os atores privados e a Administração Pública e impondo ao TCMSP que as suas prerrogativas e competências institucionais sejam exercidas com grau de conhecimento técnico adequado para compreender e fiscalizar práticas que se revelam em constante evolução e transformação.

A aproximação cada vez maior entre o TCMSP e o cidadão é uma meta fundamental para os próximos 50 anos.

É preciso garantir também que o processo de fiscalização apresente respostas claras, seguras e rápidas, seja para o agente público responsável pelas decisões, seja para os próprios cidadãos ou órgãos preocupados com o controle da administração municipal.

Dessa forma, o Tribunal de Contas do Município de São Paulo assume o compromisso de buscar soluções que propiciem a duração razoável do processo – tanto mais célere quanto possível – e a estabilidade de suas decisões, mediante o emprego de enunciados de súmula de jurisprudência, por exemplo, para que o pronunciamento do órgão, por seus conselheiros, possa nortear com precisão e segurança a atividade administrativa no plano municipal.

Por fim, encontra-se o desafio da comunicação adequada com a sociedade, transmitindo-lhe os benefícios proporcionados pelo desempenho da função constitucional atribuída ao Tribunal de Contas.

Reforça essa atuação a tarefa permanente de desenvolver e disponibilizar alternativas para o controle social, estreitar laços com organizações não governamentais de interesse público, tornar conhecido o resultado de suas fiscalizações ao cidadão e prestar contas à sociedade. Isso significa ampliar a aproximação entre o Tribunal de Contas e o cidadão, verdadeiro ator da participação social.

Sem dúvida, essa é uma meta fundamental e inegociável do Tribunal de Contas do Município de São Paulo para os seus próximos 50 anos.



A criação, as mudanças e a **missão do TCMSP**

Há 50 anos o Tribunal de Contas do Município de São Paulo cumpre seu papel constitucional de fiscalizar o uso do dinheiro público e a qualidade dos serviços municipais em diversas áreas.

O TCMSP foi instituído pela Lei Municipal nº 7.213, de 20 de novembro de 1968, por iniciativa do então prefeito Brigadeiro José Vicente de Faria Lima. A sessão plenária inaugural aconteceu em 16 de janeiro de 1969, ainda em espaço provisório, cedido pela Câmara Municipal de São Paulo.

Nessa sessão, foram eleitos o primeiro presidente e o primeiro vice-presidente desse órgão de Controle Externo recém-criado, respectivamente, Teófilo Ribeiro de Andrade Filho e Manoel Martins de Figueiredo Ferraz.

O edifício-sede do TCMSP, que leva o nome do Brigadeiro Faria Lima, foi inaugurado em 19 de novembro de 1976 pelo então prefeito Olavo Setúbal, sendo considerado um dos marcos arquitetônicos da cidade.

***Missão do TCMSP:
fiscalização do uso do
dinheiro público e da
qualidade dos serviços
municipais.***

Primeiro Tribunal de Contas do Município no Brasil

O Brasil tem 33 Tribunais de Contas, de acordo com as diferentes esferas da Federação. São Paulo foi a primeira cidade do país a ter um órgão municipal com competência para fiscalizar as contas públicas. Sua criação está amparada pela Constituição de 1988, inscrevendo-se entre suas cláusulas pétreas.

A criação de um ente estatal voltado exclusivamente para a fiscalização, o Controle Externo e o aperfeiçoamento da gestão pública municipal é justificada pelo porte orçamentário, pelas complexidades e pelo tamanho do município de São Paulo.

No final da década de 1960, ocasião da criação do TCMSP, a dimensão populacional e geográfica e o notável progresso econômico da Capital Paulista já lhe conferiam os títulos de maior e mais rica cidade do país, com orçamento inferior apenas ao da União e ao do Estado de São Paulo.

Desde então, o TCMSP, além de responsável pela fiscalização e pelo controle da receita e da despesa do Município, emite parecer sobre as contas do chefe do Poder Executivo, da Câmara Municipal, das empresas públicas, autarquias, fundações e sociedades de economia mista. Além disso, verifica a qualidade dos serviços adquiridos ou oferecidos pelo Poder Executivo Municipal.

O TCMSP atua também em missão pedagógica, oferecendo cursos e treinamentos a servidores públicos municipais, por meio da sua Escola de Contas.

No Brasil, somente a cidade do Rio de Janeiro mantém Tribunal exclusivo semelhante, criado em 1980, após a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, ocorrida em 1975.

Todo o trabalho realizado pelo TCMSP tem o objetivo de garantir à população da cidade de São Paulo serviços de qualidade, com valores de mercado, prevenindo e combatendo prejuízos aos cofres públicos.

TCMSP: ente estatal voltado exclusivamente para a fiscalização, o Controle Externo e o aperfeiçoamento da gestão pública municipal.

SÃO PAULO

ANOS 1960



27 de março de 1968

FIM DOS BONDES EM SÃO PAULO

Doze bondes desceram pela última vez as Avenidas Ibirapuera, Vereador José Diniz e Adolfo Pinheiro, enfeitados com luzes, bandeiras do Brasil, do Estado de São Paulo e faixas com frases como "A viagem do adeus" e "Rendo-me ao progresso, Viva São Paulo".



7 de novembro de 1968

INAUGURAÇÃO DO MASP

Inauguração do edifício-sede do Museu de Arte de São Paulo (MASP), na Avenida Paulista, segundo as características da arquitetura Brutalista, mesmo padrão estético do edifício do TCMS.

7 de dezembro de 1969

PALÁCIO ANCHIETA

O Palácio Anchieta é sede da Câmara Municipal de São Paulo. O edifício começou a funcionar em 16 de janeiro de 1969, porém só foi inaugurado oito meses depois. Até 1975, era o local onde também estava instalado o Tribunal de Contas do Município de São Paulo.



TCMSP

ANOS 1960

20 de novembro de 1968

CRIAÇÃO DO TCMSP PELO PREFEITO FARIA LIMA

O Plenário do Tribunal, instalado na Câmara Municipal, recebeu o nome do criador da instituição: Sala Brigadeiro Faria Lima, prefeito de São Paulo no quadriênio abril de 1965 a abril de 1969. Faria Lima faleceu em 4 de setembro de 1969, e o TCMSP suspendeu imediatamente seus trabalhos, realizando em 9 de setembro uma sessão especial em homenagem ao seu fundador. Na ocasião, decidiu-se atribuir ao plenário o nome "Sala Brigadeiro Faria Lima", instalando no local um busto do homenageado.



Brigadeiro Faria Lima.



O jornal O Estado de S. Paulo publicou, em 21 de novembro de 1968, a promulgação da lei que criou o TCMSP.

Promulgação da Lei de criação do TCMSP foi publicada, em 12 de dezembro de 1968, no Diário Oficial do Município.

A primeira sessão plenária do Tribunal de Contas do Município de São Paulo foi realizada em 16 de janeiro de 1969.





Prefeito José Carlos de Figueiredo Ferraz e o conselheiro Paulo Planet Buarque.



Da esquerda para a direita: conselheiros Luiz Domingues de Castro, Paulo Planet Buarque, Francisco Martin Gimenez, José Altino Machado e Ivan Gualberto do Couto.



Procuradores da Fazenda Municipal em sessão do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, na Câmara Municipal. Da direita para a esquerda: Luís Gomes, José Eduardo Nogueira, Sebastião Barbosa de Almeida, José de Oliveira Messina, Geraldo Bueno Gouvêa, Carlos Ângelo Mendes de Almeida e Eduardo Viana Mota.



Os conselheiros Ivan Gualberto, Teófilo Ribeiro e Paulo Planet Buarque, três dos primeiros a assumirem o TCMSP.

A eficiência e o aprimoramento das auditorias no TCMSP

É por meio da Subsecretaria de Fiscalização e Controle (SFC) que o Tribunal de Contas do Município de São Paulo fiscaliza a Administração pública municipal, promovendo o controle da legalidade das contratações públicas. É um trabalho de grande relevância, pois permite aferir se os recursos advindos de impostos e taxas pagos pelos cidadãos, que compõem um orçamento anual de 54 bilhões de reais, estão sendo empregados corretamente pelos gestores públicos.

Para ter ideia dos benefícios à municipalidade resultantes desse trabalho, basta dizer que entre 2010 e 2017 foi economizado aos cofres públicos quase 1,2 bilhão de reais e evitados o desembolso desnecessário de outros 5,9 bilhões de reais. Esses números podem ser ainda maiores, já que há recursos fiscalizados pela Auditoria da ordem de 83 bilhões de reais que ainda aguardam julgamento dos conselheiros do TCMSP ou, já julgados pelo Tribunal, precisam ter suas determinações acolhidas pela Prefeitura do Município de São Paulo.

Outros números ampliam a importância desse trabalho: no período de 2010 a 2017, os auditores do Tribunal fiscalizaram 461 editais, com valor total de 127 bilhões de reais, fizeram 589 acompanhamentos de execução contratual de obras e serviços que alcançaram 18 bilhões de reais e analisaram 732 representações feitas pela sociedade civil.

O acompanhamento concomitante de editais de licitação e da execução de contratos, convênios e obras faz parte das atividades dos auditores do Tribunal. A SFC realiza ainda auditorias para avaliar a correção de informações contábeis, financeiras, orçamentárias e patrimoniais dos órgãos que compõem a Administração Direta e Indireta da Prefeitura do Município de São Paulo.

Todas as informações recolhidas por esse corpo técnico altamente qualificado são transformadas em relatórios encaminhados aos conselheiros, subsidiando os julgamentos

O TRABALHO DA AUDITORIA

das contas e atos executados pelo Executivo municipal. A SFC realiza também auditorias operacionais para verificar se o gasto público atende aos princípios de economicidade, eficiência e efetividade.

Ensaio laboratoriais e recursos tecnológicos – Para reforçar ainda mais o trabalho de fiscalização e controle das contas públicas, o TCMSP vem adotando em suas auditorias diversos ensaios laboratoriais e recursos tecnológicos que dão maior amplitude aos relatórios produzidos pelas áreas técnicas do Tribunal.

Essa iniciativa, que visa alcançar uma auditoria de resultados, está se concretizando por meio de parcerias com institutos de pesquisa de reconhecida notoriedade, como o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), e com a contratação de serviços de motolink e drones, além da aquisição de equipamentos laboratoriais, como refratômetros.

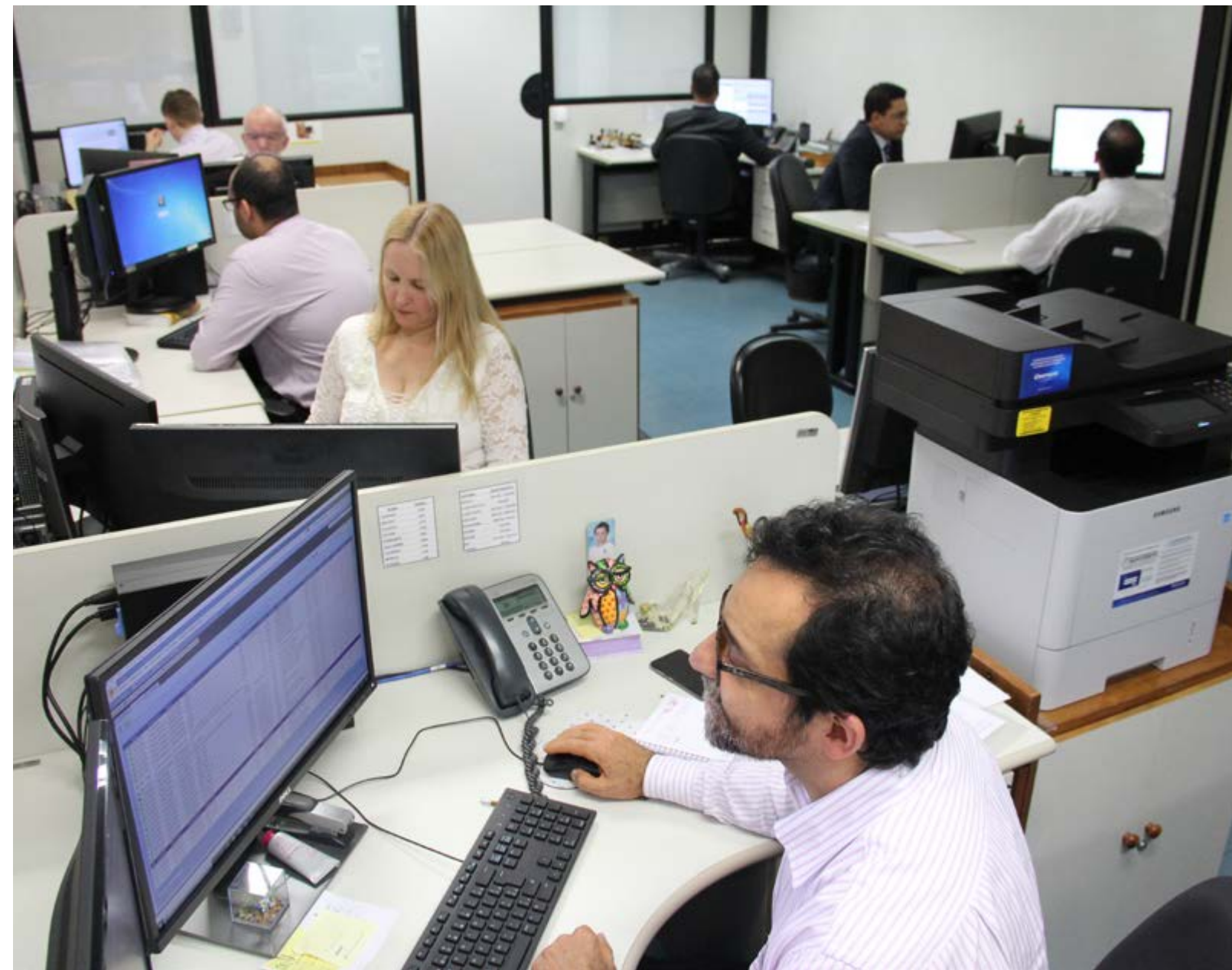
Mais do que verificar se o poder público e os particulares por ele contratados têm respeitado a legislação e as exigências contratuais, as coordenadorias da SFC vêm lançando mão desses ensaios e recursos tecnológicos para comprovar se a qualidade dos bens, produtos e serviços efetivamente entregues e prestados por terceiros à Administração são compatíveis com os estabelecidos em contrato. Sem isso é muito fácil a gestão receber “gato por lebre”, em prejuízo aos cofres públicos e aos cidadãos.

ETQC e ISO 9001 – Desde 1996, o TCMSP decidiu implantar o Sistema de Gestão da Qualidade Total em suas atividades de fiscalização e Controle Externo. Para alcançar esse objetivo, criou o ETQC (Escritório de Controle da Qualidade Total), por meio do qual procurou planejar, acompanhar e padronizar os processos de trabalho do Tribunal. O resultado foi tão positivo que em apenas oito meses o Tribunal de Contas do Município de São Paulo tornou-se o primeiro órgão público a receber a certificação ISO 9001 da British Standards Institution (BSI).

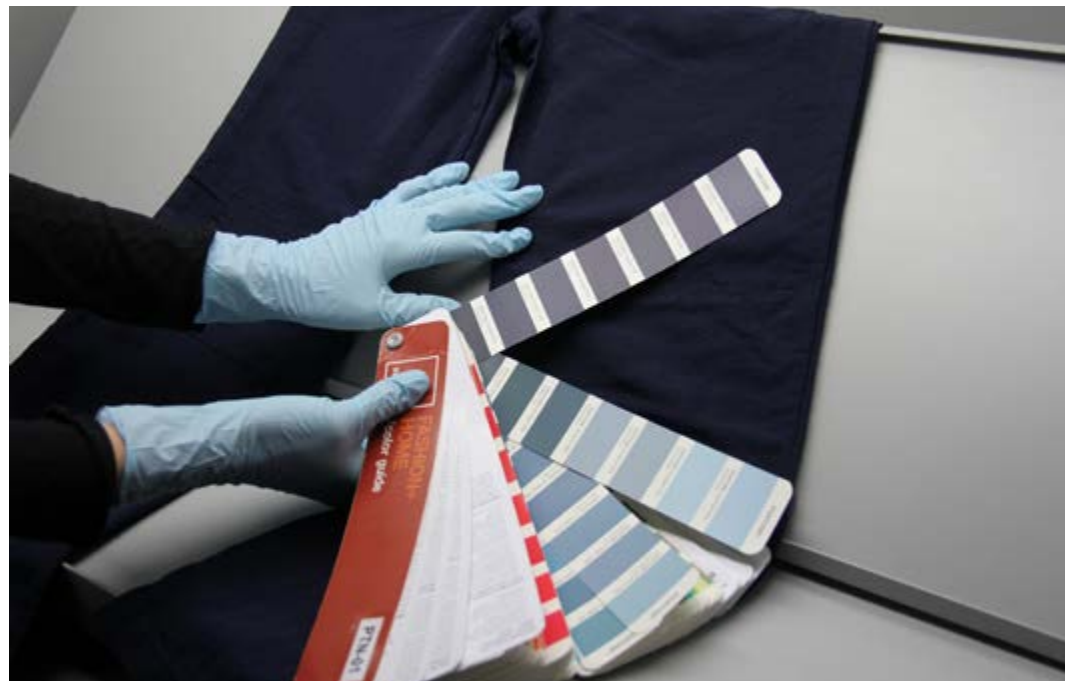
Desde então o Sistema de Gestão da Qualidade Total tem se mostrado uma ferramenta útil para monitorar e aperfeiçoar continuamente os processos de fiscalização promovidos pelas áreas técnicas do Tribunal. E o esforço de todos os servidores vem garantindo ao longo desses últimos 22 anos a renovação da Certificação ISO 9001, como ocorreu também neste ano do Jubileu de Ouro após a Auditoria Externa da Qualidade realizada pela instituição auditora Associação Portuguesa de Certificação (APCER).

Auditoria em números (entre 2010 e 2017)

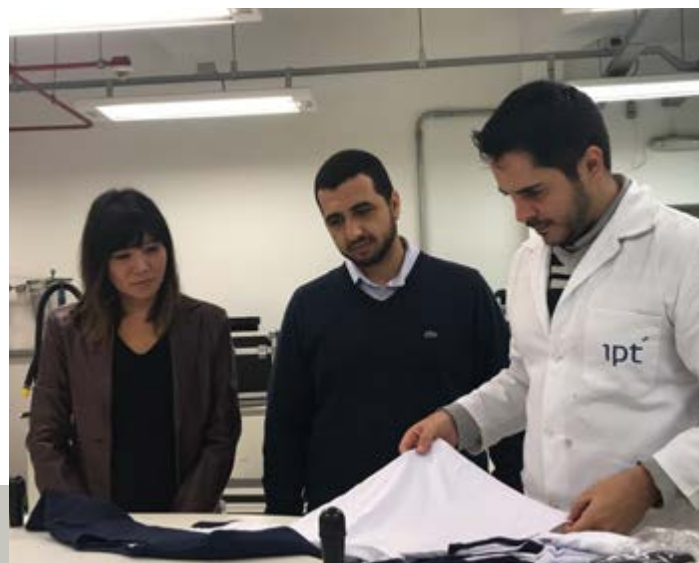
- Orçamento anual de São Paulo: R\$ 54 bilhões
- Economia de R\$ 1,2 bilhão
- Desembolso desnecessário evitado: R\$ 5,9 bilhões
- Editais fiscalizados: 461, totalizando R\$ 127 bilhões
- Acompanhamentos de execução contratual: 589
- Análise de Representações da sociedade: 732



Estão entre as funções dos auditores da Subsecretaria de Fiscalização e Controle a análise dos processos licitatórios e o acompanhamento de contratos firmados pelo governo municipal, a fim de prevenir e reparar prejuízos financeiros aos cofres públicos.



Testes realizados no IPT com os uniformes escolares distribuídos aos alunos da rede pública municipal.



Audidores do TCMSP em visita ao Laboratório de Tecnologia Têxtil do IPT.



Em apoio às auditorias, os ensaios e exames laboratoriais ajudam a comprovar a qualidade dos bens, produtos e serviços entregues e prestados por terceiros à Administração Municipal.



Armazém utilizado pela Prefeitura do Município de São Paulo para estocar alimentos utilizados na merenda escolar, alvo de auditorias do Tribunal de Contas.

Controles concomitante e preventivo evitam prejuízos aos cofres públicos

O Controle Externo exercido pelos Tribunais de Contas cumpre fielmente o princípio da eficiência por meio da sua atuação preventiva e concomitante.

A competência das Cortes de Contas, em seu sentido contemporâneo, segue tendência de afirmação mundial de um enfoque proativo, na busca permanente pela execução dos gastos públicos com qualidade e com resultados efetivos. Sem desprezar o papel do controle repressivo, o caminho natural do Controle Externo é chegar antes que o recurso público seja desperdiçado.

O foco da ação preventiva deve estar na fiscalização dos gastos públicos de forma concomitante à sua incidência, podendo os Tribunais de Contas, em certas circunstâncias – a fim de preservar o interesse público –, exercer o controle durante a formação do ato administrativo e na fiscalização da execução de contratos públicos.

Assim, deve agir *pari passu* ao administrador público, e de forma efetiva nos limites de suas atribuições constitucionais. Para tanto, poderá se valer do Poder Geral de Cautela garantido, ainda que implicitamente, pela Constituição Federal, conforme já reconheceu o Supremo Tribunal Federal (confira as decisões do STF exaradas MS nº 24.510/DF e MS 26.547 MC/DF, Relator Ministro Celso de Mello).

Em recentes decisões o Tribunal de Contas do Município de São Paulo deu concretude às diretrizes acima, como pode ser verificado nos três casos abaixo:

1 – Revisão ordinária da tarifa do Contrato de Concessão de Divisíveis de Limpeza Urbana, a concessão do lixo – No julgamento de processos recentes relativos à concessão do lixo, o TCMSP determinou a suspensão de formalização de



JOVEN PAN

instrumento jurídico pela municipalidade que resultaria em alteração da tarifa dos contratos de concessão do lixo (procedimento da 2ª Revisão Ordinária da Tarifa) até que haja esclarecimentos se o descumprimento de obrigações contratuais pelas concessionárias, que acarretou um pagamento a maior às concessionárias de R\$ 612 milhões, está sendo considerado no cálculo de reequilíbrio da Tarifa de Concessão.

2 – Licitação para contratação de prestação de serviços indivisíveis de limpeza pública, a varrição – O TCMSP, no processo de varrição, atuou na fase interna da licitação para impedir a publicação do edital de licitação, imediatamente após a realização de audiência pública em que se constatou a ausência de motivação consistente para a Administração dividir o objeto da licitação em apenas dois lotes, bem como quanto à inexistência de apresentação de justificativas para opção da modalidade licitatória definida pela Prefeitura.

3 – Licitação para concessão do Transporte Público no Município – O Tribunal suspendeu as Concorrências nºs 001/2015 (Grupo Estrutural), 002/2015 (Grupo Local de Articulação Regional) e 003/2015 (Grupo Local de Distribuição) promovidas pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (SMT). A Auditoria do TCMSP apontou a existência de 51 irregularidades no documento, além de 20 impropriedades (irregularidades menos graves) e 19 recomendações.

SÃO PAULO

ANOS 1970



25 de janeiro de 1970

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA FRANKLIN ROOSEVELT

A inauguração ocorreu no 416º aniversário da cidade de São Paulo e contou com exposição de obras do pintor Cândido Portinari, apresentação da Orquestra Sinfônica de São Paulo e exposição de esculturas de diversos artistas.

FELIPE SOARES



1970

INAUGURAÇÃO DA MARGINAL PINHEIROS

A Marginal Pinheiros é a segunda via expressa mais importante da cidade. Formada pelo conjunto de avenidas que contornam o Rio Pinheiros, conecta a região de Interlagos (zona sul) à região do Complexo Viário Heróis de 1932 (Cebolão) no acesso à Rodovia Castelo Branco.



INFORMATIVO DO ARQUIVO HISTÓRICO DE SÃO PAULO

1971

INAUGURAÇÃO DO ELEVADO JOÃO GOULART

Mais conhecido como Minhocão, o Elevado Costa e Silva foi inaugurado no 417º aniversário de São Paulo, ligando a região central da Praça Roosevelt ao Largo Padre Péricles, no bairro das Perdizes. Em 2016, seu nome foi alterado para Elevado João Goulart.

1974

INÍCIO DAS OPERAÇÕES DO METRÔ

A primeira linha de Metrô da Capital Paulista (Linha Azul) ligou inicialmente os bairros do Jabaquara, na zona sul, e Santana, na zona norte.



ACERVO - METRÔ SP.

TC vai fiscalizar contratos

O Tribunal de Contas do Município resolveu exercer controle mais rigoroso sobre todos os contratos de serviços de obras públicas firmados pelo prefeito da Capital, sr. Paulo Salim Maluf, e também sobre os de aquisição de materiais e equipamentos, de admissão de pessoal, locação de serviços, alienações, convênios e acordos.

Assim é que o presidente do órgão fiscalizador, sr. Teófilo Ribeiro de Andrade Filho, baixou resolução, exigindo que sejam remetidas ao Tribunal cópias autenticadas das licitações que antecederem a assinatura de tais contratos, compreendendo editais, propostas, atos de julgamento, justificativas, etc., a fim de que sejam examinadas devidamente pelos conselheiros.

A Prefeitura terá de enviar, também, cópia das notas de empenho referentes aos contratos e das ordens de início de serviços ou obras. Com isto o Tribunal poderá ter idéia precisa do prazo de execução de uns e outras.

Os contratos relativos à admissão de pessoal, que não são publicados no "Diário Oficial do Município", vão também passar a ser examinados, com maior rigor, pelo Tribunal de Con-

29 de outubro de 1970

TCMSP PASSA A CONTROLAR DE FORMA MAIS RIGOROSA CONTRATOS

Dois anos após sua criação, o TCMSP passa a atuar de forma mais incisiva na fiscalização das contas públicas de São Paulo. O presidente Teófilo Ribeiro encaminhou a decisão de que as licitações feitas pela Prefeitura sejam analisadas pelo Tribunal.

19 de agosto de 1972

TCMSP ORGANIZA CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL

Todos os Tribunais de Contas do país foram convidados a participar do Congresso, além de dirigentes partidários e sindicatos.

SABADO, 19 DE AGOSTO DE 1972

Tribunal de Contas chama 400 municípios ao debate

Do serviço local

Trezentos municípios paulistas já confirmaram que participarão do Congresso Extraordinário dos Tribunais de Contas do Brasil, que será realizado em São Paulo, entre 2 e 9 de setembro. A promoção é do Tribunal de Contas do Município de São Paulo — que convidou todos municípios do Estado — e faz parte das comemorações do Sesquicentenario da Independência.

Esse congresso estava marcado para Belém do Pará e tinha caráter ordinário. Entretanto, como São Paulo será o centro das comemorações dos 150 anos da Independência do Brasil, paulistas e paraenses resolveram transferir o congresso ordinário para 1973 e realizar um

dência, marcado para às 17 horas, no Joquei Clube de São Paulo e ao clássico Palmeiras vs. São Paulo, no Pacembu ou Morumbi.

No dia 4, o governador Laudo Natel receberá os ministros e conselheiros dos Tribunais de Contas em audiência especial

tas do Brasil, falando sobre "O Controle das Empresas do Estado, Públicas e Mistas". Em seguida, também haverá debates.

No dia 6, cinquenta ministros e conselheiros visitarão as obras que as Centrais Elétricas de São Paulo (CESP) executam em Urubupungá, viajando em avião especial em companhia do presidente da empresa, Lucas Nogueira Garcez. Enquanto isso, outro grupo viajará com o secretário de Cultura, Esportes e Turismo do Estado, Pedro de Magalhães Padilha, para Campos do Jordão e um terceiro grupo conhecerá o "Simba-Safari" — parque onde 52 leões vivem soltos e em condições quase naturais.

INDEPENDÊNCIA

Por ocasião das solenidades programadas para o dia 7 de

setembro, os congressistas terão um palanque especial para assistir o espetáculo de som e luz no Museu do Ipiranga e o desfile na Avenida Ipiranga. No dia seguinte, às 10 horas, no Palácio Nove de Julho, o professor Hely Lopes Meirelles, catedrático em Direito Administrativo e ex-secretário da Justiça e da Segurança do Estado, proferirá a última conferência do congresso, sobre "A atividade Pública e os seus Controles Administrativos".

O congresso será encerrado às 20 horas desse dia com a leitura, na presença do presidente Médici, também presidente de honra do encontro, da moção elaborada pela comissão de redação. Mas, no dia 9, ainda haverá uma visita ao Guarujá.

41 — O ESTADO DE S. PAULO

TCM rejeita mais um contrato sem licitação

O Tribunal de Contas do Município rejeitou, por unanimidade, em sua sessão de ontem, contrato assinado pela Secretaria de Turismo da Prefeitura com a firma "Ney, Pougy, Almada, Propaganda", para a criação, produção e execução de campanha publicitária, a fim de incrementar o fluxo turístico do interior do Estado para esta Capital. O contrato, no valor de Cr\$ 496.672,00, foi inquirido de ilegal porque firmado sem concorrência pública, com base em invocada "notoria especialização". Foi relator do processo o conselheiro Paulo Planet Buarque.

dizendo que "não há no contrato firmado elementos indicativos de notoria especialização", mas ressaltou que outros contratos, eventualmente firmados sem licitação, poderão vir a ser por ele aprovados. Figueiredo Ferraz deixou claro que seu voto, no processo ontem apreciado, não significava jurisprudência pessoal, podendo votar pela aprovação de contrato em que haja elemento indicativo de notoria especialização".

POSIÇÃO DA FAZENDA

A Fazenda Municipal, representada no processo por seu procurador Sebastião Barbosa

licitaria para o dia 13 do mesmo mês, com pagamentos parcelados. O ofício do TCM foi enviado ao secretário de Turismo dia 8 de novembro último, em tempo, pois, de se sustar o pagamento das parcelas.

ACORDÃO

Do acordão a ser publicado constará que, "apreciando o capítulo da dispensa das licitações contido no decreto-lei ... 200/67 e no decreto 73.140/73, e, especificamente, o art. 126, letra "d", "in fine", do primeiro, bem como o art. 8.º, número IV, do segundo, decidem os conselheiros do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, que, para dispensar

13 de dezembro de 1974

CONTRATO COM EMPRESA PUBLICITÁRIA BARRADO PELO TCMSP

Matéria menciona ação do TCMSP ao barrar contrato firmado pela Secretaria de Turismo com agência publicitária, sem concorrência pública.

O ESTADO DE S. PAULO

TC examina os gastos no Carmo e no Aricanduva



A visita do prefeito Olavo Setúbal ao Parque do Carmo, ontem de manhã, deveria servir apenas para mostrar aos conselheiros do Tribunal de Contas do Município, que o acompanharam, "como a Prefeitura emprega os seus recursos". No entanto, contemplando o móbilo e meio de metros quadrados do parque, Setúbal desabafou: "Todo mundo vai esquecer as outras obras. Mas esta aqui, não. O Carmo ficará na lembrança das pessoas".

Mais tarde, ao visitar o Conjunto Habitacional de Itaquera, o prefeito

Itaquera, isto é, dotado de toda infra-estrutura necessária a uma área de lazer. Para isso, a Prefeitura tem investido cerca de Cr\$ 30 milhões anuais em novos equipamentos — mas os trenzinhos que conduzirão os pedestres pelo interior do parque ainda não estão funcionando.

Entre os melhoramentos já realizados, estão seis quiosques com capacidade para 30 pessoas, sete sanitários e um estacionamento para 3.000 carros. Para preservar a fauna, foi feito um contrato com a Fundação Parque Zoológico de São Paulo, no valor de

Em companhia de Setúbal, os conselheiros do Tribunal de Contas verificaram como estão sendo aplicadas as verbas no Aricanduva

14 de outubro de 1978

VISITA DO TRIBUNAL A PARQUE DO CARMO E ARICANDUVA, EM CONJUNTO COM A PREFEITURA

O prefeito Olavo Setúbal acompanhou a vistoria do TCMSP e exaltou as obras na região.



Prefeito Miguel Colasuono discute com os conselheiros a retomada das obras do prédio do Tribunal de Contas, paralisadas durante gestão anterior.



Paulo Planet Buarque e o prefeito Olavo Setúbal visitando as obras da Cohab José Bonifácio em 1978.

Sessão no Plenário do Tribunal de Contas do Município, após a inauguração de sua sede.



Os conselheiros Luiz Domingues, José Altino, Luiz Coutinho, Ivan Gualberto e Paulo Planet com o prefeito Mario Covas, ao centro.



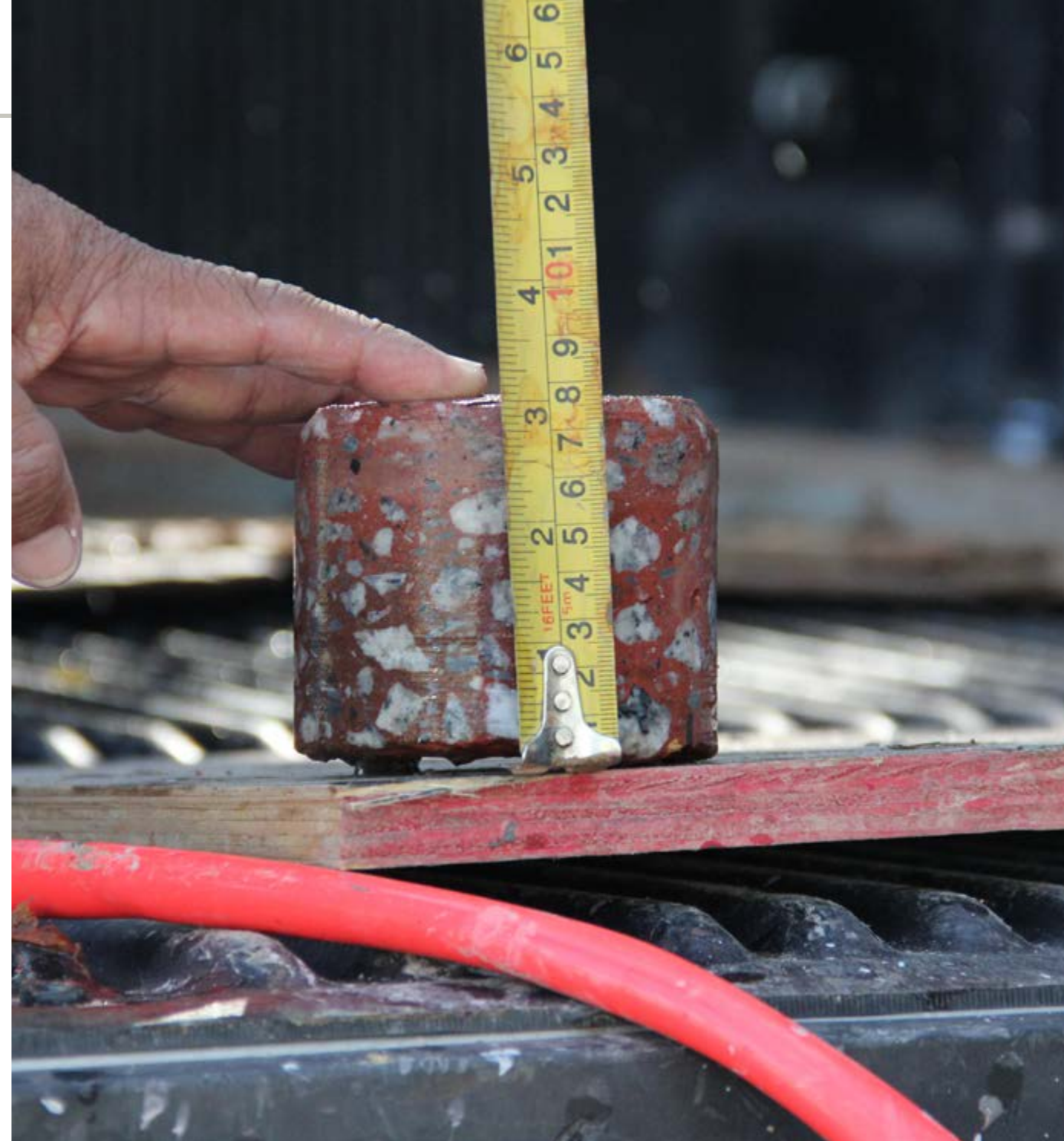
Os conselheiros José Altino, Paulo Planet, Ivan Gualberto e Manoel Ferraz em visita às obras do Parque do Carmo com o então prefeito Olavo Setúbal, em 1978.

Novas tecnologias ampliam benefícios trazidos à sociedade pela ação do TCMSP

É preocupação constante do Tribunal de Contas do Município de São Paulo aprimorar os recursos disponíveis para exercer seu trabalho de fiscalização e Controle Externo da Administração municipal. Nesse sentido, desde 2015 o TCMSP passou a adotar novas tecnologias em apoio às atividades desenvolvidas por seus auditores.

Com um investimento modesto, de menos de 0,3% de seu orçamento, o Tribunal lançou mão de ensaios laboratoriais e ferramentas tecnológicas para dar maior amplitude aos relatórios produzidos por suas áreas técnicas. Por meio de parcerias com institutos de notoriedade reconhecida, como o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL), a contratação de serviços de motolink e drones e a aquisição de equipamentos laboratoriais, como refratômetros e peneiras, a Auditoria do TCMSP tem conseguido aferir com precisão a qualidade de produtos, bens e serviços efetivamente entregues e prestados por particulares ao setor público.

Essas novas ferramentas e recursos tecnológicos e laboratoriais estão sendo empregados em diferentes campos. Um deles é verificar a qualidade dos serviços de pavimentação e tapa-buracos realizados pelas empresas contratadas pela Prefeitura do Município de São Paulo. Com um custo inferior a 10 mil reais, o Tribunal pôde auditar os serviços de tapa-buracos prestados em contratos que somavam 3 milhões de reais. Em decorrência da má qualidade do trabalho detectada pelos testes laboratoriais realizados pela Auditoria, o TCMSP determinou que o conserto fosse refeito, sem custo para os cofres municipais, em quase 7 mil buracos espalhados pelas vias da cidade.



No caso das obras de pavimentação e construção de ciclovias, os contratos auditados somados chegavam a quase 100 milhões de reais, enquanto os custos com os ensaios não atingiram 60 mil reais (0,06% do valor auditado) e conseguiram detectar prejuízos de 3,6 milhões de reais ao erário.

Os mesmos benefícios se estenderam às fiscalizações realizadas pelo Tribunal na área da Educação. A partir de 2017 as auditorias passaram a realizar ensaios laboratoriais para a avaliação qualitativa de produtos comprados pela Secretaria Municipal da Educação, sobretudo de produtos alimentícios que compõem a alimentação escolar, como frutas, legumes, verduras, ovos, leite, feijão, peixe e frango congelados, nos quais foram gastos quase 162 milhões de reais em 2017.

Com a introdução de testes laboratoriais, o Tribunal ampliou sua análise para além de questões quantitativas, com a verificação de rótulos e embalagens, passando a aferir também a conservação, a classe e os padrões físico-químicos dos produtos. Com isso, às auditorias de conformidade foram acrescentadas as auditorias de resultados.

INOVAÇÕES NAS AUDITORIAS



Auditor do TCMSP e técnica do ITAL em inspeção de produtos que compõem a alimentação de alunos das escolas municipais.

Foram realizados ainda ensaios nos uniformes escolares, cujo kit custou aos cofres públicos quase 204 milhões de reais, em 2017. Pelos ensaios verificou-se que as peças entregues à Administração apresentavam diversos problemas, que descumpriam o contrato firmado com as empresas fornecedoras. As irregularidades iam da composição dos materiais à dimensão das peças.

Com ferramentas ágeis e rápidas, como o drone e o motolink, que têm excelente qualidade de imagem, os auditores do TCMSP podem fazer o acompanhamento de contratos de limpeza e manutenção de grandes áreas, além de medir o andamento de diversas obras contratadas pela gestão pública.

Ensaio tecnológico para verificar a correta composição dos pavimentos de ruas e avenidas.

Nos últimos quatro anos, o TCMSP conseguiu auditar qualitativamente, com baixo investimento, quase 1 bilhão de gastos da Prefeitura, e apontou prejuízos de 5,8 milhões de reais. No entanto, tão ou mais importante que zelar pelo gasto correto do dinheiro dos contribuintes é provocar na própria Administração e nas empresas prestadoras de serviços uma mudança de comportamento. As novas tecnologias incorporadas às auditorias do Tribunal facilitam o acompanhamento técnico dos contratos em andamento, fazendo com que sejam cumpridos de forma correta e transparente, o que diminui o risco de prejuízos posteriores e irrecuperáveis ao erário.



Auditores do TCMSP verificam as condições de conservação de carnes de frango e peixe na Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp).



Com uma larga amplitude de alcance e agilidade de deslocamento, os drones permitem aos auditores registrarem rapidamente informações que vão do andamento de obras públicas (foto à direita) à qualidade dos serviços de limpeza urbana (foto à esquerda).

INOVAÇÕES NAS AUDITORIAS



Com as imagens gravadas pelo motolink é possível mensurar a extensão e o estágio em que se encontram obras em vias públicas, como recapeamento e construção de ciclovias.

O motolink é outro recurso utilizado nas inspeções do TCMSP.



As parcerias estabelecidas com importantes institutos de pesquisa, como o IPT e o ITAL, abriram as portas do Tribunal a recursos laboratoriais e tecnológicos de ponta.



INOVAÇÕES NAS AUDITORIAS



Para avaliar se o piso das ciclovias foi construído com materiais e técnicas adequados, são extraídos corpos de prova.

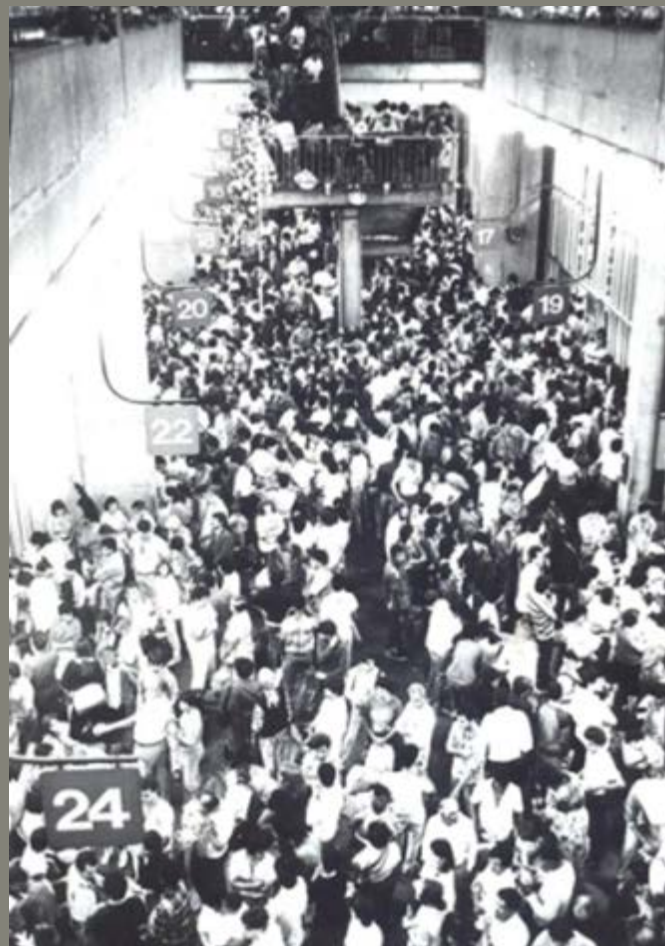


O poder público municipal emprega grande volume de recursos em programas de recapeamento asfáltico e tapa-buracos, e a maneira mais precisa para verificar se todo esse dinheiro está sendo bem empregado é recorrer a ensaios tecnológicos.

SÃO PAULO

ANOS 1980

ACERVO ESTADÃO



1982

INAUGURAÇÃO DO TERMINAL RODOVIÁRIO DO TIETÊ

Ao ser inaugurado, o Terminal Rodoviário do Tietê era o maior da América Latina e o segundo maior do mundo.

HISTÓRIA DE TUDO



16 de abril de 1984

DIRETAS JÁ

Último comício do movimento "Diretas Já!", no Anhangabaú, com multidão estimada em mais de 1,5 milhão de pessoas.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



27 de julho de 1987

CORREDOR DE ÔNIBUS AV. SANTO AMARO – AV. NOVE DE JULHO

O primeiro corredor de ônibus da cidade melhorou o fluxo das linhas que circulam entre as Avenidas Adolfo Pinheiro, Santo Amaro, São Gabriel e Nove de Julho. Teve suas obras iniciadas em 1985, com o objetivo de manter em operação apenas trólebus (veículos elétricos). No entanto, logo que concluído, em 1987, o corredor passou a receber ônibus a diesel.

AGÊNCIA BRASIL



18 de março de 1989

INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

O Memorial foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, com um conceito cultural desenvolvido pelo antropólogo Darcy Ribeiro. Foi criado com o objetivo de estreitar relações culturais, políticas, econômicas e sociais entre o Brasil e os demais países da América Latina.

SÉRGIO AMARAL/ESTADÃO



5 de outubro de 1988

PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Formulada a partir da Assembleia Nacional Constituinte, que iniciou seus trabalhos em fevereiro de 1987 no Congresso Nacional, a Constituição de 1988 é o documento fundamental para o ordenamento jurídico brasileiro, garantindo o Estado Democrático, e está em vigor até os dias de hoje.

Curiati entende que TCM deve examinar as contas do metrô

As contas da Companhia do Metrô de São Paulo, que não são julgadas há três anos, deverão ser examinadas pelo Tribunal de Contas do Município de acordo com resultados de entendimentos que o prefeito Raulo Curiat pretende manter com o secretário estadual dos Negócios Metropolitanos, Ricardo Cavalcanti de Albuquerque, e o presidente do metrô, Cláudio Fioravali de Castro. Com isso, o prefeito enviará ofício a Ricardo Cavalcanti e a Cláudio Fioravali, anexando ao documento o parecer do conselheiro Paulo Planet Buarque a respeito da conveniência de o Tribunal de Contas do Município, e não o do Estado, verificar as contas da empresa, uma vez que a Prefeitura ainda detém o controle administrativo da Companhia do Metrô.

No mesmo dia em que encaminhava o ofício, Curiat dá a entender que ainda este ano as contas do metrô já poderão ser examinadas pelo TCM, embora isso ainda dependa dos entendimentos que serão realizados entre o próprio presidente da empresa, segundo ele, e o tribunal. Curiat ficará responsável pela matéria até que o Estado integre as ações que o tribunal majoritário, enquanto isso não ocorrer, porém, a responsabilidade de julgamento das contas continuará sendo atribuída mesmo ao TCM.

O estudo encaminhado pelo prefeito a respeito do problema, deixa claro, no entanto, que "esta situação não poderá permanecer, tratando-se na sua opinião, apenas de um conceito de quem deve examinar as contas, se o Tribunal do Estado, onde atualmente estão depositadas as contas do metrô, ou ainda do Município".

A decisão de Raulo Curiat dá maior entendimento com Ricardo Cavalcanti de Albuquerque e Cláudio Fioravali de Castro.

27 de maio de 1982

PREFEITO ENCAMINHA CONTAS DO METRÔ AO TCMSP

A Companhia Metropolitana de Transporte teve suas contas encaminhadas para o TCMSP, após três anos sem auditoria. O prefeito Salim Curiati negou suspeitas de irregularidades, indicando que a decisão foi tomada para sanar a dúvida se tal análise deveria ser feita pelo Estado ou pelo Município.

21 de fevereiro de 1986

CONSELHEIRO PAULO PLANET BUARQUE ASSINA COLUNA EM O ESTADO DE S. PAULO, DEFENDENDO EXISTÊNCIA DO TCMSP

O conselheiro Paulo Planet Buarque defendeu em seu texto a relevância do órgão para o bom funcionamento da cidade, bem como a garantia constitucional da existência do TCMSP.

Idéias em debate

Orgão fiscalizado extinguindo o órgão fiscalizador...

PAULO PLANET BUARQUE

— Mas uma vez volta e a se falar na extinção do Tribunal de Contas do Município de São Paulo. Uma cidade, já ultrapassada em termos de habitantes e em termos de desenvolvimento econômico, é avaliada em mais de quatro milhões de habitantes.

Contudo, observando preservar a autonomia municipal, a Constituição, sendo em vista que se restringem todos os Tribunais de Contas Municipais, exceto fora praticamente do de São Paulo, no art. 191 da Constituição Brasileira (1988). Lei municipal, estabelece que "Continuará em funcionamento apenas o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, salvo deliberação em contrário da respectiva Câmara, sendo declarado extinto todos os outros Tribunais de Contas Municipais".

Em 1978, Projeto de Lei específico foi apresentado na Câmara Municipal de São Paulo extinguindo o Tribunal. O projeto foi aprovado por sete votos a seis. Entretanto, concomitantemente, aquela comissão consultiva considerou na origem que inoperante o art. 191. Uma operação alternativa "Continuará em funcionamento apenas o Tribunal de Contas do Município de São Paulo" — outra mais secundária: "Salvo deliberação em contrário da respectiva Câmara".

Aprovaram-se que ao longo desses 18 anos, após dezesseis anos, que terão a transição consideravelmente longa, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou inúmeras leis concernentes ao Tribunal de Contas, inclusive na Lei Orgânica em 1980. Vale dizer, por 18 anos manteve-se o Tribunal de Contas de São Paulo em funcionamento, a propósito da existência de um órgão fiscalizado.

Não se pense aqui, não se raciocine assim, e a conclusão é de que essa facilidade seria não transição, mas permanente e que o Tribunal em questão poderia, como pensam alguns, ser extinto a qualquer tempo.

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo possui a margem das garantias constitucionais de todos os demais Tribunais de Contas do Brasil, inclusive o de Municípios do Rio de Janeiro, recentemente extinto. O único Tribunal de Contas que poderia ser extinto pelo órgão fiscalizado.

Garantia, e garante, consequentemente, a existência e o funcionamento do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, uma cidade, já ultrapassada em termos de habitantes e em termos de desenvolvimento econômico, é avaliada em mais de quatro milhões de habitantes.

Contudo, observando preservar a autonomia municipal, a Constituição, sendo em vista que se restringem todos os Tribunais de Contas Municipais, exceto fora praticamente do de São Paulo, no art. 191 da Constituição Brasileira (1988). Lei municipal, estabelece que "Continuará em funcionamento apenas o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, salvo deliberação em contrário da respectiva Câmara, sendo declarado extinto todos os outros Tribunais de Contas Municipais".

Em 1978, Projeto de Lei específico foi apresentado na Câmara Municipal de São Paulo extinguindo o Tribunal. O projeto foi aprovado por sete votos a seis. Entretanto, concomitantemente, aquela comissão consultiva considerou na origem que inoperante o art. 191. Uma operação alternativa "Continuará em funcionamento apenas o Tribunal de Contas do Município de São Paulo" — outra mais secundária: "Salvo deliberação em contrário da respectiva Câmara".

Aprovaram-se que ao longo desses 18 anos, após dezesseis anos, que terão a transição consideravelmente longa, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou inúmeras leis concernentes ao Tribunal de Contas, inclusive na Lei Orgânica em 1980. Vale dizer, por 18 anos manteve-se o Tribunal de Contas de São Paulo em funcionamento, a propósito da existência de um órgão fiscalizado.

Não se pense aqui, não se raciocine assim, e a conclusão é de que essa facilidade seria não transição, mas permanente e que o Tribunal em questão poderia, como pensam alguns, ser extinto a qualquer tempo.

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo possui a margem das garantias constitucionais de todos os demais Tribunais de Contas do Brasil, inclusive o de Municípios do Rio de Janeiro, recentemente extinto. O único Tribunal de Contas que poderia ser extinto pelo órgão fiscalizado.

Garantia, e garante, consequentemente, a existência e o funcionamento do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, uma cidade, já ultrapassada em termos de habitantes e em termos de desenvolvimento econômico, é avaliada em mais de quatro milhões de habitantes.

Vereador quer auditoria para 'escândalo do frango'

O vereador Marcos Mendonça, do PMDB e presidente da Defesa do Consumidor, na Câmara, encaminhará amanhã ofício ao Tribunal de Contas do Município solicitando uma auditoria na Comissão de Compras e Reajustes de Preços da Secretaria de Administração da Prefeitura para apurar as irregularidades na compra do frango para a merenda escolar. Para Marcos Mendonça, é uma irresponsabilidade o trato da gestão dos recursos públicos na atual administração.

No inquérito policial que deverá ser instaurado a partir de terça-feira no Decon, na sindicância que a própria prefeitura abriu e na auditoria que será pedida ao Tribunal de Contas, três pontos básicos serão analisados: o envolvimento de Nelson Fernando Rodrigues Jordão, a participação de Paulo Troise Voci e a distribuição do frango que a Aries Comercial afirma fazer, mas que na realidade é feita pela prefeitura.

A Aries está registrada na Junta Comercial em nome de Luiz Gonçaga de Barros Filho e Paulo Ribeiro Cruz, no entanto, secretários municipais, chefes de departamento e até assessores diretos do prefeito Jânio Quadros sabem e confirmam que a empresa é de Nelson Fernando Rodrigues Jordão. Nelson Jordão é hoje o maior fornecedor da prefeitura e já teve na administração de Mário Covas um processo de inidoneidade.

Na Secretaria de Administração os técnicos ligados ao setor de compra afirmam que a Prefeitura paga a mais para a Aries Comercial já que a empresa é responsável por toda a distribuição do produto nas unidades servidas pela Merenda Escolar. Desta forma tentam justificar por que a prefeitura paga Cr\$ 230 milhões a mais por ano à Aries na compra mensal de 270 toneladas de frango. "É o valor pago pelo transporte que, repassado ao preço final de cada produto, aumenta o custo do frango entregue pela Aries em relação aos preços de mercado", justifica o secretário.

Mas na verdade isso não acontece. A Aries entrega o produto apenas em quatro hospitais da cidade. O resto da mercadoria que é a maior parte que corresponde às 270 toneladas só de frango, ela entrega diretamente na Merenda Escolar. A secretaria é autorizada pela Secretaria de Administração a sugar mensalmente através de uma concorrência pública 57 peruas Kombi e 15 caminhões diariamente que, somados aos 12 caminhões que a Merenda Escolar possui, compõem a frota de distribuição do frango. Só no aluguel de peruas a Merenda Escolar gasta mensalmente quase Cr\$ 7 milhões.

10 de abril de 1988

PEDIDO DE AUDITORIA PARA INVESTIGAR COMPRA DE FRANGO PARA MERENDA ESCOLAR CHEGA AO TCMSP

Suspeita é que seja um caso de corrupção na Comissão de Compras e Reajustes de Preços da Secretaria de Administração da Prefeitura.

2 de dezembro de 1989

TCMSP INVESTIGA ACORDO DA PREFEITURA COM A EMPRESA SHELL

A prefeita Luiza Erundina faz acordo com a Shell no qual a empresa, em troca da concessão de 20 áreas municipais para a instalação de postos de combustível, ficaria responsável pelos custos da reforma do Autódromo de Interlagos e forneceria novos ônibus para a cidade. O vereador Walter Feldman entrou com pedido de investigação no TCMSP em relação à medida.

FOLHA DE S. PAULO

Sábado, 2 de dezembro de 1989 — CIDADES — D-5

Erundina & Shell

Tribunal vai investigar concessão de terrenos

Os terrenos

Foto: Antônio Cavalcanti

Da Reportagem Local

O Tribunal de Contas do Município (TCM) vai investigar o acordo entre a Prefeitura de São Paulo e a Shell Brasil S/A, pelo qual a empresa cederá a reforma do autódromo de Interlagos e fornecerá ônibus para a cidade, recebendo em troca a concessão de uso de 20 áreas municipais para a instalação de postos de combustíveis.

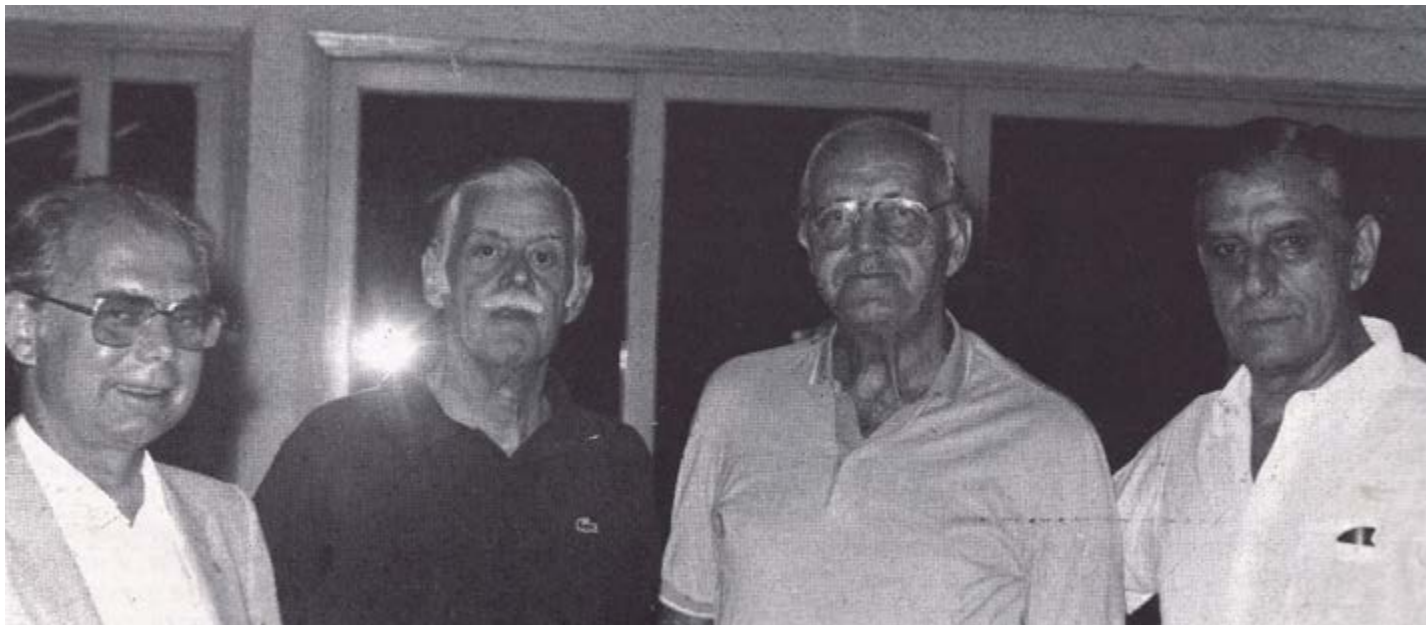
O pedido de investigação foi encaminhado pelo vereador Walter Feldman, líder do PSDB na Câmara Municipal, através da Mesa Diretora da casa. Ele acredita que, antes de ser assinado, o acordo teria de ser aprovado pela Câmara, baseando-se na opinião de alguns juristas (ela nesta página). Outros três vereadores — Arnaldo Madeira (PSDB), Nelson Guerra e André Figueira, ambos do PFL — encaminharam pedidos de explicações à prefeita Luiza Erundina (PT).

O "termo de cooperação" entre Shell e Prefeitura foi assinado no último dia 12, pela prefeita e pelo diretor comercial da empresa, Carlos Roberto Maluf. A reforma do autódromo até fevereiro do ano que vem é a condição para que o Grande Prêmio do Brasil volte a ser disputado em Interlagos.

No "termo de cooperação", a Shell apresenta uma lista de 12 "áreas de sua preferência". O secretário municipal de Governo, José Eduardo Martins Cardoso, disse ontem que a Prefeitura "não tem qualquer obrigação de aceitar esta lista, que é apenas uma sugestão". Pelos termos do acordo, "somente poderão ser permitidas à Shell áreas com as seguintes características: replecionadas por bens dominiais (sub domínio público) sem qualquer utilização pela Prefeitura; que não tenham sido reservadas à instalação de creche, posto de saúde, escola ou outros equipamentos urbanos de interesse social; livres e desocupadas; aptas à instalação de postos de abastecimento, nos termos da legislação do CNP (Conselho Nacional de Petróleo) e do Município de São Paulo". O secretário-adjunto de Planejamento, Paulo Suedroni, disse que somente "uma ou duas áreas" das 12 relacionadas pela Shell poderão ser aproveitadas no acordo.

O acordo é assinado pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Rua Pedro de Toledo espalpa com rua José de Magalhães, vila Mariana fuma sul; funcionários da Faculdade Municipal de Educação Infantil São Paulo e também um playground



Em 1983, como convidados do Seminário de Direito Romano realizado em Florianópolis, Santa Catarina: Josef Selbach, antigo vice-presidente do Tribunal Federal de Contas da República Federal Alemã, o conselheiro Ivan Gualberto do Couto, do TCMSP, Ulrich Müller, presidente do Tribunal de Contas de Berlim, e o conselheiro José Altino Machado, vice-presidente do TCMSP.



Paulo Planet Buarque e o prefeito Olavo Setúbal hasteando a bandeira do Brasil em evento no TCMSP.

Visita do prefeito Reynaldo Emygdio de Barros ao TCMSP em 1982. Na foto, com os conselheiros José Altino, Ivan Gualberto, Paulo Planet, Manoel Ferraz e Luiz Domingues.



Da esquerda para a direita: João Alberto Guedes, Teófilo Ribeiro, Luiz Domingues, Figueiredo Ferraz, Paulo Planet, o prefeito Reynaldo Emygdio de Barros, Ivan Gualberto, Luiz Coutinho e José Altino.

Transparência e controle social dos gastos públicos

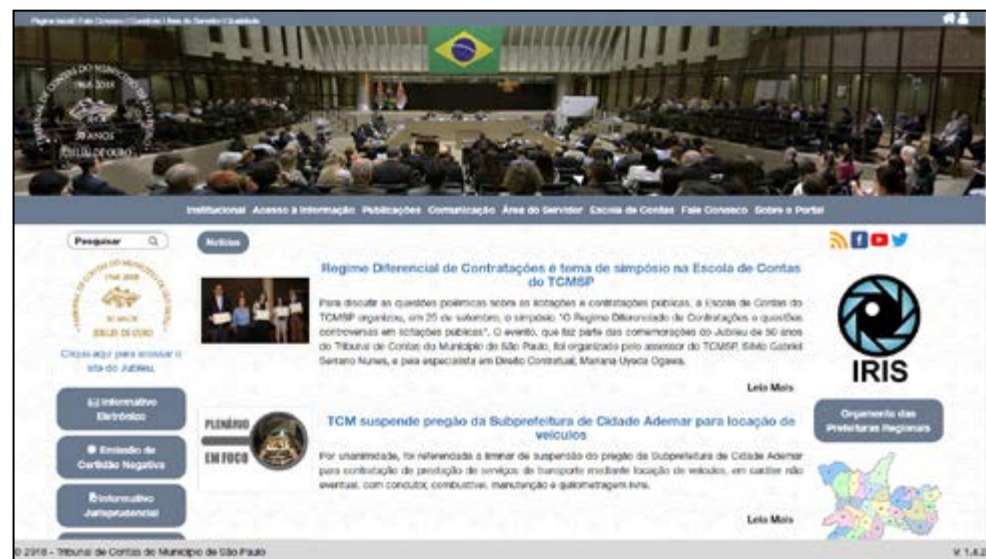
O Tribunal de Contas do Município de São Paulo acelerou nos últimos anos a implantação de medidas que promovem uma abertura da instituição à sociedade, com destaque para os resultados do trabalho de fiscalização das contas públicas. Essa política permanente do órgão visa dar maior transparência aos atos praticados pelo Governo na esfera pública municipal.

Da criação do **Portal Transparência**, em 2012, o Tribunal deu novo passo em 2014 com a abertura da sua **Ouidoria** – que acolhe denúncias da população paulistana em relação a possíveis irregularidades e descasos cometidos por órgãos da Administração.

A **Ouidoria** também é um canal de interlocução entre o TCMSP e os cidadãos, as entidades públicas e os próprios servidores, aberto a sugestões, críticas e pedidos de esclarecimento sobre as atividades do Tribunal. O Portal Transparência foi reformulado e, em 2017, incorporado ao Portal do Tribunal, que reúne todas as informações e notícias das atividades realizadas pela Corte de Contas.

O Portal do Tribunal passou por adequações e inovações em 2017, com a criação de canais em redes sociais como **Facebook** e **Twitter**, procurando atingir um número cada vez maior e mais diversificado de paulistanos.

Ouidoria, Portal Transparência, Portal do TCMSP e redes sociais: interlocução com a comunidade.



Em maio de 2018, o Tribunal colocou no ar a ferramenta digital IRIS (Informações e Relatórios de Interesse Social), que permite a qualquer pessoa acessar e pesquisar, em tempo real, por meio do Portal do Tribunal na internet, dados oficiais sobre orçamento, licitações e contratos

firmados pela Prefeitura do Município de São Paulo. A plataforma foi desenvolvida pelo corpo técnico do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) do TCMSP em parceria com a Subsecretaria de Fiscalização e Controle (SFC).

Já em funcionamento interno, o Tribunal adotou o Processo Eletrônico, mudança que em breve estará disponível à sociedade para consultas via internet aos processos que tramitam nesta Corte de Contas.

As medidas de transparência adotadas pelo TCMSP visam uma interação maior com a sociedade, disponibilizando aos munícipes e a entidades criadas por leis municipais, como os Conselhos Participativos e Setoriais, acesso amplo a informações de interesse social.

Ações do TCMSP no combate à corrupção

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo colabora ativamente com instituições e órgãos governamentais que reúnem esforços no combate a todas as formas de corrupção no Estado de São Paulo.

Um dos organismos que o TCMSP integra é o Fórum de Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (FOCCOSP). As entidades que compõem este fórum agem mutuamente na investigação de denúncias ou de evidências de casos de corrupção e lavagem de dinheiro na Administração pública, por meio de troca de informações e experiências.

Uma das principais colaborações do Tribunal de Contas do Município de São Paulo no FOCCOSP está na disponibilização de ferramentas digitais de rastreamento e cruzamento de dados financeiros e orçamentários da gestão pública que foram desenvolvidas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e pela Subsecretaria de Fiscalização e Controle (SFC) do Tribunal.

É o caso do sistema Átomo-Radar que permite o acompanhamento diário de licitações, execução dos contratos do município, penalidades aplicadas e a identificação da composição societária das empresas, contribuindo, assim, para detectar fraudes e irregularidades.

A participação do TCMSP na Ação 5 do FOCCOSP visa ampliar os mecanismos de combate ao mau uso dos recursos públicos, cujas ligações com esquemas de corrupção, em alguns casos, também ameaçam as estruturas do próprio Estado Democrático de Direito.



A construção do futuro digital do TCMSP

A modernização e a constante atualização dos processos de fiscalização estão definitivamente inseridas no ambiente digital, ampliando a capacidade de trabalho e otimizando as atividades de Controle Externo do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

Desde a integração do Tribunal ao mundo digital, as áreas técnicas passaram a desenvolver diferentes ferramentas que facilitam e ampliam o trabalho de seus auditores.

Numa ação integrada, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) do Tribunal e a Subsecretaria de Fiscalização e Controle (SFC) identificam as dificuldades encontradas pela Auditoria para a obtenção de dados oficiais que mostrem como e onde os recursos públicos são empregados.

A Auditoria usa como suporte em seu trabalho alguns sistemas. Um deles é o Átomo-Ábaco, que possibilita a análise dos recursos destinados pelo Executivo municipal às suas diversas secretarias e funções de

governo, projetos e atividades. Outro é o Átomo-Radar, que permite o acompanhamento diário de licitações, execução dos contratos do município, penalidades aplicadas e a identificação da composição societária das empresas, contribuindo, assim, para detectar fraudes e irregularidades.

Com a criação de outro sistema, denominado Diálogo, a Controladoria Geral do Município (CGM) e o TCMSP verificam o cumprimento das determinações feitas pelo Tribunal à Administração.

O NTI e a SFC desenvolveram ainda outros programas de gerenciamento, como o Panorama, que controla as atividades e a produtividade da própria Auditoria do Tribunal da Corte de Contas, e o Prisma, que faz a leitura da base de dados de adiantamentos da Prefeitura do Município de São Paulo, identificando aqueles que oferecem maior risco. Ambas as ferramentas estão sendo reformuladas para compor o portal Átomo, integrando-se assim aos demais sistemas do TCMSP.



Todos os servidores passaram por um processo de treinamento para a implantação do processo eletrônico no TCMSP.

Processo Eletrônico: transparência e agilidade

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo acelera a implantação do sistema de Processo Eletrônico em todos os seus setores. Quando completar todo o processo, esta Corte de Contas promoverá maior transparência no acesso e no acompanhamento das tramitações de processos, modernização do seu trabalho e redução de custos e de impacto ambiental.

Essa etapa de avanço nesse sistema mostra que a instituição está em sintonia com a realidade de outras esferas do setor público, que têm adotado a informatização de seus procedimentos. O TCMSP iniciou, em 2017, a implementação do sistema em três etapas.

O processo foi iniciado pela criação do ambiente ideal para acolher essa inovação, com a preparação técnica e física dos equipamentos, o levantamento do fluxo de todos os processos com as áreas internas do Tribunal, as customizações e parametrizações envolvendo o perfil de usuários e áreas e o treinamento dos servidores para lidar com a nova ferramenta.

A segunda etapa consistiu na migração completa dos dados dos sistemas e suas conexões, permitindo que, em agosto de 2018, os procedimentos processuais e administrativos que

fazem parte da rotina do Tribunal já pudessem ser realizados por meio eletrônico. Com isso, o Processo Eletrônico incorporou-se definitivamente à vida do TCMSP e de seus servidores, que contaram não apenas com um competente treinamento para se adaptar à nova tecnologia como também com uma rede de suporte para facilitar o manuseio desses novos recursos.

A etapa final, em andamento ao final de 2018, consiste na implantação do Portal do Jurisdicionado, por meio do qual todo cidadão, profissional e empresa envolvida em algum processo que esteja sob a análise da Corte de Contas terá acesso às informações e poderá fazer consultas e juntar documentos por meio eletrônico, sem a necessidade de sua presença física ou a de um representante.

Além da agilidade e da transparência permitidas com o Processo Eletrônico, que são benéficas tanto para os servidores como para os munícipes, o Tribunal dá exemplo e importante contribuição na área da sustentabilidade, praticamente eliminando o fluxo de papel tanto no âmbito interno de suas atividades como também na sua relação com os munícipes.

Além de dar agilidade e transparência aos procedimentos, o Processo Eletrônico contribui na defesa da sustentabilidade ambiental.

SÃO PAULO

ANOS 1990

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo do Município de São Paulo, reunidos em Assembleia Constituinte, respeitando os preceitos da Constituição da República Federativa do Brasil, promulgamos, sob a proteção de Deus, a presente Lei Orgânica, que constitui a Lei Fundamental do Município de São Paulo, com o objetivo de organizar o exercício do poder e fortalecer as instituições democráticas e os direitos da pessoa humana.

1990

TÚNEIS SOB O VALE DO ANHANGABAÚ

Na região do Vale do Anhangabaú, na década de 1950, foi inaugurada uma pequena passagem subterrânea que passou a ser conhecida popularmente como Buraco do Adhemar, que sofria alagamentos em épocas de chuva. Em 1988 o prefeito Jânio Quadros elaborou um novo projeto, duplicando a passagem de nível e instalando uma praça por cima. Essas intervenções urbanísticas foram inauguradas no mandato da prefeita Luíza Erundina.



4 de abril de 1990

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

A Lei Orgânica do Município de São Paulo é a lei maior, a lei fundamental que rege a municipalidade. A Constituição brasileira de 1891 oficializou tal lei que apenas em 1990 foi promulgada pela Assembleia Municipal Constituinte.

DIVULGAÇÃO / SPTURIS



1991

INAUGURAÇÃO DO SAMBÓDROMO DO ANHEMBI

Projetado por Oscar Niemeyer, o Sambódromo passou a receber os desfiles das escolas de samba de São Paulo antes realizados na Avenida Tiradentes..

O Sambódromo é palco dos desfiles de Carnaval de São Paulo. Na foto, a campeã, a Mocidade Alegre, no grupo especial em 2014.





1992

NOVA SEDE DA PREFEITURA

Após ser restaurado pela arquiteta Lina Bo Bardi, o Palácio das Indústrias transformou-se, a partir de 1992, em sede da Prefeitura da Cidade de São Paulo. Até então, o Parque do Ibirapuera abrigava a Prefeitura.



1993

INÍCIO DO PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA E FUNCIONAL DO CENTRO DE SÃO PAULO

O Programa de Requalificação Urbana e Funcional do Centro de São Paulo (ProCentro) foi parte do processo de revitalização da área central da Capital Paulista, numa parceria entre Administração pública e iniciativa privada.

31 de março de 1994

TÚNEL JÂNIO QUADROS

O Túnel Jânio Quadros é o único que inverte o sentido de direção para atender ao fluxo dos moradores da região, ligando a Avenida Juscelino Kubitschek às Avenidas Lineu de Paula Machado e Engenheiro Oscar Americano, passando sob o leito do rio Pinheiros.



1995

PRIMEIRO PISCINÃO DO PACAEMBU

Também conhecido como Piscinão do Maluf, o reservatório fica em frente ao estádio do Pacaembu, abaixo da Praça Charles Miller. É o único piscinão subterrâneo da cidade.



O ESTADO DE S. PAULO

Anhangabaú ganha novo túnel às 11h

Obras viárias não deverão ser terminadas

Reurbanização só em dezembro

Arquitetos temem a invasão de marreteiros

Como fica o trânsito no Vale do Anhangabaú

Conas do Vale

30 de agosto de 1990

TÚNEIS DO ANHANGABAÚ

Previstos desde 1981, os túneis foram concluídos em 1990, durante a gestão da prefeita Luiza Erundina. A construção dos túneis foi a solução encontrada para melhorar o trânsito da região.

TCM cobra Hanashiro por campanha em 93

Da Reportagem Local

O TCM (Tribunal de Contas do Município) determinou que o ex-secretário dos Transportes e atual secretário da Saúde, Getúlio Hanashiro, devolva aos cofres da Prefeitura de São Paulo o dinheiro gasto com uma "campanha" de informação sobre o trânsito. Em setembro de 93, quando respondia pela Secretaria dos Transportes, Hanashiro gravou uma mensagem telefônica pedindo desculpas pelos transtornos no trânsito. Ele dizia que as obras da prefeitura iriam melhorar as condições de tráfego. A mensagem era distribuída aos moradores da zona.

28 de março de 1995

DETERMINAÇÃO DO TCMS CONTRA CAMPANHA DE SECRETÁRIO DOS TRANSPORTES

Em setembro de 1993, o então secretário dos Transportes Getúlio Hanashiro realizou uma campanha telefônica se desculpendo pelos problemas no trânsito da cidade. Em 1995, o TCMSP declarou a iniciativa inconstitucional por fazer alusão direta ao político. O Tribunal determinou a devolução do dinheiro aos cofres da Prefeitura.

são paulo inclui cotidiano

Segunda-Feira, 27 de novembro de 1995

TCM critica contratações de Maluf

Para Tribunal de Contas, empréstimo de empregado da Prodam de alto salário a outro órgão é ilegal

LUIS HENRIQUE AMARAL
Da Reportagem Local

Auditoria realizada por técnicos do TCM (Tribunal de Contas do Município) considerou irregular contratações feitas pela Prodam (Companhia Municipal de Processamento de Dados) entre 93 e 95. A empresa contrata funcionários com altos salários e os "empresta" a outros órgãos da prefeitura. Este procedimento é semelhante ao adotado pelo Banesp (Banespa Serviços Técnicos S.A) nas gestões dos ex-governadores Orestes Quércia e Fleury Filho. Assim como o Banesp, a Prodam pode contratar funcionários pagando altos salários porque é uma estatal de economia mista, ligada à administração indireta. Já os salários da administração direta (como o dos funcionários das secretarias municipais, por exemplo) são limitados por lei. O que a prefeitura vem fazendo é contratar pela Prodam e deslocar o funcionário para cargos de confiança em secretarias ou mesmo no gabinete do prefeito. Os salários dos funcionários "emprestados" da Prodam chegam a R\$ 7 mil. Apenas no primeiro ano da gestão Maluf, foram contratados 49 funcionários através desse sistema.

Para prefeito, prática é legal
Da Reportagem Local

O prefeito Maluf afirmou, através de sua assessoria, que as contratações da Prodam são legais e que o TCM ainda não tomou posição oficial sobre a questão, uma vez que o relatório dos fiscais não representa a posição final do órgão. O presidente da Prodam, Vicente Sampaio, não atendeu a reportagem da Folha entre quarta-feira e sexta-feira da semana passada.

Em 1994, o Sindicato dos Funcionários das Empresas de Processamento de Dados divulgou que 137 funcionários da Prodam estavam emprestados para trabalhar no gabinete do prefeito. Segundo os auditores do TCM, a prática da prefeitura fere o artigo 83 da Lei Orgânica do Município. Ele determina que "são conside-

rados cargos de confiança na administração indireta exclusivamente aqueles que comportem encargos referentes à gestão do órgão". Ou seja, pela lei, os funcionários contratados para cargos de confiança pela Prodam só poderiam trabalhar na própria empresa. Através da Prodam, a prefeitura já contratou o ex-chefe da assessoria de imprensa da prefeitura, Odon Pereira, e a presidente do CASA (Centro de Atendimento Social), Lucilla de Lachmann. Também foi contratado através da Prodam o atual secretário municipal dos Esportes, Ivo Carolini. Em 1993, ele era o coordenador do programa "Bairro a Bairro", que faz uma espécie de prefeitura volante pela cidade. Ainda em 93, a Prodam contratou a chefe do cerimonial do gabinete do prefeito, Vera Lucia Simão, e o administrador regional da Sé, Victor David. O atual chefe de gabinete de Paulo Richter (secretário municipal do Planejamento), Luiz Eduardo Gradjean Pinto, também foi contratado pela Prodam. Em 94, a Prodam emprestou seis funcionários para trabalharem na sede do PPR (partido do prefeito Maluf, que hoje se chama PPB).

27 de novembro de 1995

CONTRATAÇÕES DA COMPANHIA MUNICIPAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS SÃO CONSIDERADAS IRREGULARES

Auditoria realizada por técnicos do TCMSP considerou irregulares contratações feitas pela Prodam (Companhia Municipal de Processamento de Dados) entre 1993 e 1995, durante a gestão do prefeito Paulo Maluf.



O conselheiro Eurípedes Sales hasteando a bandeira do Brasil na comemoração do Dia da Bandeira no TCMSP em 1996.

Os conselheiros Francisco Gimenez, Eurípedes Sales, Walter Abrahão e José Altino.



Visita de Luiza Erundina ao Tribunal durante sua gestão na Prefeitura de São Paulo.



O então vice-governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, em visita ao TCMSP.



Os ex-conselheiros Teófilo Ribeiro e Manoel Ferraz em evento no Plenário do TCMSP com os conselheiros Francisco Gimenez e José Altino.



João Alberto Guedes, primeiro funcionário do TCMSP, com os conselheiros Ivan Gualberto e Eurípedes Sales.



Cerimônia de certificação do ISO 9001.



O ISO 9001 é uma certificação reconhecida internacionalmente que atesta uma gestão de qualidade.



O TCMSP foi o primeiro órgão público do Brasil a receber a certificação ISO 9001, que segue sendo uma das marcas da gestão de qualidade do Tribunal.



Comemoração dos 30 anos do TCMSP.



Coral do TCMSP se apresenta em solenidade no aniversário de 30 anos do Tribunal.



Plenário durante solenidade do aniversário de 30 anos do TCMSP.



O presidente do TCMSP, conselheiro Walter Abrahão, discursa em cerimônia de inauguração da placa comemorativa de 30 anos do Tribunal, na presença do prefeito Celso Pitta e do vice-governador Geraldo Alckmin.

Edifício-sede do TCMSP é **marco arquitetônico de São Paulo**

Inaugurado em 1976, o edifício-sede do TCMSP transformou-se num marco arquitetônico da cidade de São Paulo. Com uma concepção arrojada, marcada por um desenho geométrico de linhas retas e pela presença de materiais construtivos aparentes, como o concreto armado, o prédio é expressão de um importante movimento da Arquitetura Moderna que recebeu o nome de Brutalismo.

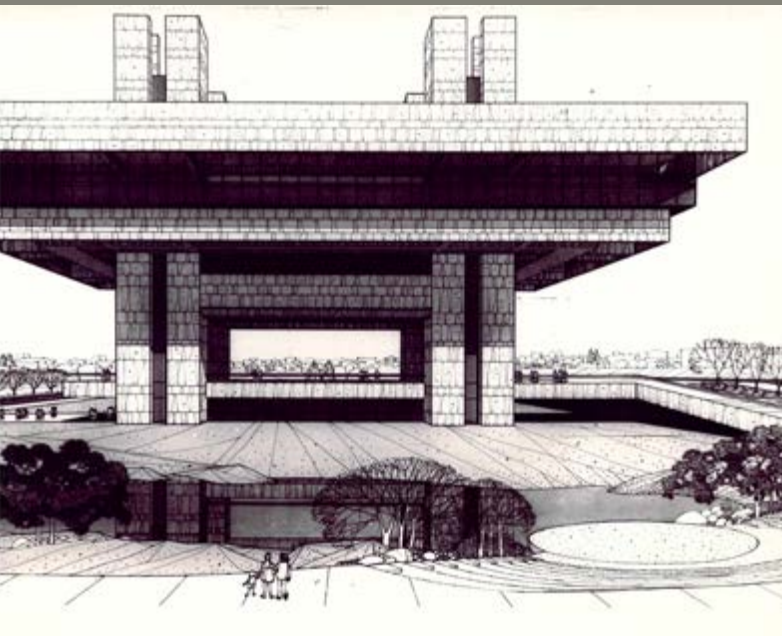
Na paisagem urbana paulistana há outras construções que seguem essa tendência arquitetônica, como a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), inaugurada por um dos principais expoentes mundiais da Arquitetura do século XX: o suíço, naturalizado francês, Le Corbusier.

Os traços do edifício do TCMSP saíram da prancheta do arquiteto Gian Carlo Gasperini. O projeto proposto pelo escritório Croce, Aflalo & Gasperini, do qual Gian era sócio, foi escolhido por meio de concurso lançado com a finalidade de dar ao Tribunal uma sede própria condizente com sua importância como órgão de Controle Externo de um dos maiores orçamentos do país, o do município de São Paulo.

Em terreno cedido pela Prefeitura Municipal, o prédio começou a ser erguido em 1972, mas devido a diversas intercorrências ligadas a dificuldades financeiras o edifício só foi inaugurado em 19 de novembro de 1976. Antes de conquistar seu espaço próprio, o Tribunal de Contas do Município de São Paulo funcionou por oito anos no Palácio Anchieta, que abriga a sede da Câmara Municipal.

Desenho geométrico retilíneo e materiais construtivos aparentes são características do edifício-sede, inaugurado em 1976.





O projeto arquitetônico foi escolhido por concurso público, vencido pelo escritório Croce, Aflalo & Gasperini.



A obra começou em 1972, mas o edifício só foi inaugurado quatro anos depois.



Os funcionários do Tribunal no dia da inauguração da nova sede do TCMSP, em 19 de novembro de 1976.



68 *Os traços que deram forma à sede do TCMSP saíram da prancheta do arquiteto Gian Carlo Gasperini.*



O terreno sobre o qual foi erguido o prédio era uma área de brejo, cedida pela Prefeitura e próxima ao Parque do Ibirapuera.



Selo de Acessibilidade Arquitetônica: conquista da cidadania

O ano de 2018 marca a conquista do Selo de Acessibilidade Arquitetônica pelo TCMSP, resultado de medidas adotadas por sucessivas gestões do Tribunal que visavam aumentar a acessibilidade em seu edifício-sede. A placa que atesta essa condição foi concedida pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, em cerimônia realizada em julho.

O Selo de Acessibilidade Arquitetônica, regulamentado pelas Normas Técnicas de Acessibilidade – a ABNT NBR 9050 –, é concedido a instituições públicas ou particulares que fizeram adaptações em suas dependências, voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência, de modo que todos possam utilizar as instalações comuns de maneira autônoma e segura.



Além de todo esse esforço para facilitar o acesso às suas dependências, o Tribunal realiza treinamentos e cursos por meio de sua Escola de Contas para aprimorar o trabalho de técnicos da Administração Municipal e disseminar na sociedade paulistana os conceitos que regem o direito de todo cidadão à acessibilidade.

O TCMSP atualmente tem trabalhado para a conquista do selo de acessibilidade digital que, na prática, significa tornar o portal do TCMSP e suas ferramentas de pesquisa acessíveis aos cidadãos e cidadãs com deficiência visual ou auditiva.

Para o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, garantir a acessibilidade, mais do que uma exigência legal, é questão de respeito à cidadania.

O edifício-sede do TCMSP fez adaptações para permitir a circulação autônoma e segura de pessoas com deficiência visual e motora.

SÃO PAULO

ANOS 2000

Agosto de 2000

INAUGURAÇÃO DO PARQUE DAS BICICLETAS

Ao ser criado, o Parque fazia parte de um complexo que reunia a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação (SEME), o Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP) e o Clube Escola Ibirapuera.



PARQUE DAS BICICLETAS



2001

INAUGURAÇÃO DO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Este equipamento cultural foi criado no bojo de uma política que visava mudar a percepção da população em relação ao do Centro Velho de São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIANASES



1º de agosto de 2003

CEU JAMBEIRO – PRIMEIRO CEU

Inaugurado pela prefeita Marta Suplicy, o CEU Jambeiro (foto acima), localizado em Guaianases, foi o primeiro Centro Educacional Unificado da cidade. Traz a proposta de transformação da Educação por meio de polos de desenvolvimento comunitário em bairros mais periféricos. O CEU oferece oficinas e cursos diversos (teatro, hip-hop, balé, natação, entre outros). Abaixo e ao lado, instalações do CEU Alvarenga.



2002

RESTAURAÇÃO DA CATEDRAL DA SÉ

Inaugurada ainda inacabada em 1954, a Catedral de Sé foi restaurada entre 2000 e 2002.



SITE PREFEITURA

25 de janeiro de 2004

PREFEITURA É TRANSFERIDA PARA O EDIFÍCIO MATARAZZO

O edifício de estilo neoclássico, que havia sido sede das Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo, foi cedido à Prefeitura de São Paulo após renegociação da dívida da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, em 2004, quando passou a abrigar a sede da Administração Municipal.



IGREJA DE SANTA IFIGÊNIA

18 de maio de 2004

BILHETE ÚNICO

Criado pela prefeita Marta Suplicy, o sistema de bilhetagem eletrônica unifica em um único sistema os bilhetes dos transportes públicos, contando com benefícios integrados, que oferecem desconto ou isenção de tarifa ao se utilizar mais de um transporte em determinado período de tempo.



2005

INÍCIO DO PROGRAMA NOVA LUZ

O projeto propunha a revitalização da área conhecida como "Cracolândia". Localizada no centro da cidade, ela se situa entre as avenidas Duque de Caxias, Ipiranga, Rio Branco, Cásper Líbero e a Rua Mauá.

2008

ENTREGA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO CENTRO DE SÃO PAULO

O Plano de Desenvolvimento Turístico do Centro de São Paulo é resultado de um esforço coletivo, liderado pelo órgão municipal de Turismo da Prefeitura, em cooperação com a academia, a Associação Viva o Centro e o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), com o objetivo de proporcionar intervenções turísticas no Centro da cidade.



DOMÍNIO PÚBLICO

TCMSP ANOS 2000

FOLHA DE S. PAULO



TCM autoriza construção de casas

DA REPORTAGEM LOCAL

O TCM (Tribunal de Contas do Município) autorizou a Prefeitura de São Paulo a fazer uma contratação de emergência para a construção das primeiras casas de madeira que vão abrigar cerca de 400 famílias que vivem atualmente em áreas de risco na cidade. Sua primeira fase de obras está sendo em R\$ 1,4 milhão, segundo o presidente da Cebah (Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo), Paulo Tagliavini. A Folha apurou, entretanto, que o projeto pode sair mais caro, se forem incluídas obras de infraestrutura, como rede elétrica, ligação de água e coleta de esgoto.

A promessa da prefeitura era que as casas estariam prontas por volta do dia 10 de setembro, mas a obra ainda nem começou. O projeto completo prevê a construção de 3.000 casas na construção Santa Eulália 4, em Cidade Tiradentes, e outras 400 em São Mateus (ambas na zona leste de SP). Têm prioridade as moradoras das favelas do Urubu, Paraguri e do viaduto do Coqueiro. A Cebah é responsável pela construção, mas ainda não foi definido de onde sairá o dinheiro para o projeto, que custará no total cerca de R\$ 10 milhões. **Protestos** Associações de moradores e comerciantes de Cidade Tiradentes

vêm realizando protestos contra a transferência das famílias que vivem embaixo dos viadutos para a região. Segundo eles, o bairro não possui estrutura sequer para atender a população já existente — pouco mais de 182 mil pessoas. Não há hospitais no distrito e, nas escolas e creches, há um déficit de cerca de 400 vagas. A região é carente também de opções de lazer: o único centro público foi instalado por estar com a estrutura comprometida. Os moradores reclamam ainda pela falta de a prefeitura construir casas de madeira. "Essas pessoas precisam de moradia digna, não barracos", disse João Ferreira dos Santos, presidente da Associação de Moradores da Cidade Tiradentes. Para ele, o projeto de Fita não resolve o problema, só transfere de um lugar para o outro.

Não querem ir Quem vive embaixo dos viadutos também não quer ir para a zona leste. "Há tempo assim, trabalho e a vida estruturada aqui. Se formos, teremos que reconstruir do zero ou então gastar muito dinheiro com transporte", disse a estudante Cristiane Batista, 18. Ela mora no viaduto do Coqueiro e entregou uma carta ao prefeito Celso Pitta pedindo outra solução para o problema. A estudante sugeriu que os moradores fossem transferidos para outras áreas ociosas nas proximidades de onde vivem hoje. 1991

19 de agosto de 2000 CONTRATAÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS É AUTORIZADA PELO TCMSP

Contrato prevê a construção de casas de madeira para 400 famílias que viviam sob viadutos, considerados áreas de risco.

FOLHA DE S. PAULO



Técnicos do TCM vão analisar prestação de contas dos candidatos

As prestações de contas dos candidatos que disputaram a eleição municipal deste ano em São Paulo serão analisadas também por técnicos e auditores do TCM (Tribunal de Contas do Município) que irão trabalhar junto com funcionários do TRE (Tribunal Regional Eleitoral). Terão de ser analisadas as contas de 1.300 candidatos à Câmara Municipal, 15 candidatos à prefeitura e 31 comitês financeiros. Todas as análises deverão estar concluídas até dia 11 de dezembro deste ano, segundo o calendário eleitoral.

16 de outubro de 2000 EM CONJUNTO COM O TRE, TCMSP ANALISA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM SÃO PAULO

Os dados para análise incluem as contas de 1.300 candidatos à Câmara Municipal, 15 candidatos à Prefeitura e 31 comitês financeiros.

2 de junho de 2003 ESCOLA DE CONTAS

Foi criada a Escola de Contas Públicas pelo TCMSP, para auxiliar na formação dos servidores públicos da cidade.

TCM vai ensinar a servidor como prestar contas

Com Escola de Contas Públicas, tribunal quer eliminar erros por desinformação

A partir de agosto, os servidores públicos de São Paulo poderão aprender a evitar erros nos processos da administração pública. Esse é o objetivo principal da Escola de Contas Públicas, criada pela resolução 03/03 do Tribunal de Contas do Município (TCM). O primeiro curso será sobre os principais problemas que o TCM tem encontrado: elaboração de editais, remessas de documentos fora de prazo, indenizações desnecessárias e lançamento de despesas do exercício anterior. "Os tribunais de contas precisam sair da tocaia e exercer papel pedagógico para garantir um serviço público de qualidade", explica o conselheiro Eurípedes Sales, autor do projeto. Não haverá custos para o município. Funcionários do TCM dedicarão algumas horas do expediente para dar aulas.

O ESTADO DE S. PAULO

FOLHA DE S. PAULO



Sem tratamento adequado, esgoto de CEU polui Billings

O CEU (Centro Educacional Unificado) Alvarenga, na zona sul de São Paulo, joga esgoto sem tratamento adequado na represa Billings desde o início do funcionamento da escola, há três anos. O problema é admitido pela própria Secretaria Municipal de Educação. Por estar em área de manancial, às margens da represa, a unidade teria de retirar no mínimo 80% da carga orgânica do esgoto, segundo a legislação ambiental exigida pela Cetesb. A secretaria admite que o sistema de tratamento da unidade não atende às exigências, mas não informa qual é o índice de eficiência atual. A gestão Gilberto Kassab (PFL), porém, afirma que trabalha para sanar o problema.

4 de dezembro de 2006 ESGOTO É JOGADO SEM TRATAMENTO ADEQUADO NA REPRESA BILLINGS, APONTA TCMSP

O CEU (Centro Educacional Unificado) Alvarenga, na zona sul de São Paulo, joga esgoto sem tratamento adequado na represa Billings desde o início do funcionamento da escola. O problema é admitido pela própria Secretaria Municipal de Educação.

FOLHA DE S. PAULO



Marta e Kassab não atingiram metas para educação, diz TCM

Segundo relatórios de 2001 a 2007, as áreas administrativas desobedeceram leis na área de educação. Análise em gráfico, segundo o TCM, faltaram 20 milhões de reais para atingir metas de 2007. O primeiro curso será sobre os principais problemas que o TCM tem encontrado: elaboração de editais, remessas de documentos fora de prazo, indenizações desnecessárias e lançamento de despesas do exercício anterior. "Os tribunais de contas precisam sair da tocaia e exercer papel pedagógico para garantir um serviço público de qualidade", explica o conselheiro Eurípedes Sales, autor do projeto. Não haverá custos para o município. Funcionários do TCM dedicarão algumas horas do expediente para dar aulas.

20 de outubro de 2008 METAS PARA EDUCAÇÃO NÃO FORAM ATINGIDAS NAS ÚLTIMAS DUAS GESTÕES DA PREFEITURA

A conclusão consta de relatórios do TCMSP relativos às prestações de contas da prefeita Marta Suplicy (PT) e do prefeito Gilberto Kassab (DEM) entre os anos de 2001 e 2007.

12 de outubro de 2008 RELATÓRIOS DO TCMSP INDICAM FALHAS NA ÁREA DA SAÚDE NAS GESTÕES DA PREFEITURA ENTRE 2001 E 2007

As gestões de Gilberto Kassab (DEM) e de Marta Suplicy (PT) na Prefeitura de São Paulo, segundo relatórios anuais produzidos pelos auditores e avaliados pelos conselheiros do TCMSP de São Paulo, não atingiram as metas propostas para a área.

FOLHA DE S. PAULO



TCM vê falhas nas gestões de Marta e Kassab na saúde

Deficiência na área é apontada por auditores das contas da prefeitura de 2001 a 2007. Análise em gráfico, segundo o TCM, faltaram 20 milhões de reais para atingir metas de 2007. O primeiro curso será sobre os principais problemas que o TCM tem encontrado: elaboração de editais, remessas de documentos fora de prazo, indenizações desnecessárias e lançamento de despesas do exercício anterior. "Os tribunais de contas precisam sair da tocaia e exercer papel pedagógico para garantir um serviço público de qualidade", explica o conselheiro Eurípedes Sales, autor do projeto. Não haverá custos para o município. Funcionários do TCM dedicarão algumas horas do expediente para dar aulas.



Estudantes do Centro Universitário de Jaguariúna participam do Programa de Visitação do TCMSP, em 2007.



Estudantes visitam o TCMSP, em 2007.



Coral do TCMSP se apresenta no IX Seminário Nacional.



Encontro dos conselheiros do TCMSP com o secretário de Governo Rui Falcão durante gestão da prefeita Marta Suplicy.

O tema do IX Seminário Nacional do TCMSP foi "Educação: Avaliação da Qualidade dos Gastos e Criação de Indicadores de Desempenho".



IX Seminário Nacional do Tribunal de Contas do Município, em 2007.



Inauguração da Praça das Crianças no Tribunal de Contas, com o conselheiro Antonio Carlos Caruso.



Em 17 de fevereiro de 2009, o TCMSP obtém a manutenção da recertificação do ISO 9001:2008, de acordo com auditoria realizada pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER).



Espaço para o aperfeiçoamento do serviço público

Em funcionamento desde 1996, a Escola de Contas do TCMSP tornou-se referência na formação de servidores do próprio Tribunal e da Administração Municipal. Após se firmar como polo de qualificação e capacitação de profissionais da gestão pública, a Escola ampliou seu atendimento e abriu suas portas para a sociedade. Atualmente, oferece um variado leque de palestras, seminários, debates e eventos culturais, além de cursos de pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização.

De 2003 a 2018, a Escola de Contas atendeu quase 11 mil servidores municipais em seus diversos cursos e outros 5 mil participaram das palestras e seminários oferecidos pela instituição, totalizando quase 16 mil servidores públicos.

Como parte das comemorações dos 50 anos do TCMSP, a instituição promoveu uma série de apresentações culturais denominadas “Concertos Didáticos”. Aberto ao público, o projeto integrou a comunidade e o Tribunal por meio da apresentação de gêneros musicais diversos e suas influências históricas.

Todas as atividades educacionais e eventos são gratuitos e abertos à sociedade, atendendo aos servidores públicos municipais e à população em geral.

PROGRAMA DE VISITAÇÃO – A Escola também organiza visitas monitoradas ao Tribunal e promove palestras em escolas de Ensino Fundamental 2, apresentando aos estudantes noções e conceitos sobre a gestão pública, além do papel exercido pelo TCMSP.

PALESTRAS ITINERANTES – Outra atividade regular é o programa de palestras itinerantes que leva aos bairros periféricos informações e discussões sobre as políticas públicas da Administração Municipal.

REVISTA SIMETRIA – Em 7 de julho de 2016, a Escola de Contas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo lançou a revista *Simetria*. A publicação semestral, de caráter acadêmico, tem o objetivo de incentivar o debate e difundir temas relacionados ao aperfeiçoamento e ao controle das contas públicas.

Trazendo artigos científicos e técnicos produzidos por

especialistas, a revista *Simetria* tem o objetivo de levar aos servidores públicos, à comunidade acadêmica e à sociedade interessada reflexões, propostas e experiências nas áreas do Direito Público, do Controle Externo e das Políticas Públicas. Com isso, os estudos e pesquisas publicados oferecem subsídios teórico-práticos para a qualificação de profissionais da Administração pública em todas as suas esferas, contribuindo assim para a melhoria dos serviços prestados à população.

Temas como “Impacto do Direito Ambiental no Poder Econômico”, “A independência dos Tribunais de Contas como instrumento do efetivo exercício do controle externo da Administração Pública”, “Tribunais de Contas e as tecnologias emergentes”, “Tecnologia, contratações públicas e controle”, “Considerações sobre

os Tribunais de Contas dos Municípios e do Município no Brasil” e “Políticas de proteção à criança vítima de violência sexual”, entre vários outros, são assuntos abordados por diversos estudiosos nas matérias.

Através da *Simetria*, o TCMSP aproxima o cidadão da gestão pública e estimula a discussão sobre boas práticas promovidas pelos administradores, buscando tornar-se referência no campo teórico entre as revistas do gênero.



A Biblioteca da Escola de Contas mantém obras, periódicos e publicações que estão à disposição dos alunos e servidores do Tribunal.



Cursos de pós-graduação têm enfoque em políticas públicas e questões orçamentárias.



Palestras e debates reunindo importantes intelectuais fazem parte da programação.



O auditório da Escola de Contas é palco de atividades culturais diversas, como apresentações musicais.

PALESTRAS ITINERANTES

O Planejamento e Controle na Gestão do Sistema Público de Saúde

A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Administração Financeira e Orçamentária

As Organizações Sociais no Sistema Público de Saúde

Aspectos da Governança na Área Pública

Aspectos Penais na Administração Pública

Auditoria Governamental de Regularidade

Auditoria Governamental Operacional

Controle Social e Conselhos de Políticas Públicas

Crimes Contra a Administração Pública

Crimes Contra a Lei de Licitações

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

Desafios para o Controle Social na Cidade de São Paulo

Desenvolvimento Gerencial

Elaboração de Edital de Licitação Pública

Estudo de Custos e Despesas (BDI): Enfoque em Serviços de Engenharia e Outras Modalidades

Formação de Gestores

Formação de Instrutores de Treinamento

Formulação e Implementação de Políticas Públicas no Brasil

Fundamentos da Liderança

Gestão da Cidade: Direito Urbanístico e Meio Ambiente

Gestão da Mudança – Programa 5S

Gestão de Licitações e Contratos

Gestão de Pessoas sobre o Enfoque do Gestor

Gestão de Projetos

Gestão dos Recursos na Área Pública

Gestores Municipais

Governança, Gestão e Planejamento Estratégico.

História Natural das Moléstias



Os professores da Escola de Contas também levam seu conhecimento às comunidades, por meio de palestras itinerantes.

Contatos para palestras:

E-mail: escoladecontas@tcm.sp.gov.br

Fone: (11) 5080-1387

Indicadores de Desempenho na Gestão Pública

Instrumentos de Planejamento Público

Lei de Responsabilidade Fiscal no Município

Lei Federal 13.019/2014 e suas Implicações nas Parcerias entre SME e as Organizações da Sociedade Civil

Licitação – Teoria e Prática

Licitação na Modalidade Pregão – Formação de Pregoeiro

Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Orçamento e Execução Orçamentária

Os Conselhos de Direitos e a Função Pública dos Conselheiros

Os Processos de Controle na Administração Pública: Da Representação à Improbidade Administrativa

Parcerias na Administração Pública

Planejamento na Gestão do Sistema Público de Saúde – Contrato de Gestão

Planejamento na Gestão do Sistema Público de Saúde – Mecanismos de Controle e Avaliação

Políticas de Ações Afirmativas, Raça, Gênero e Classe Social

Políticas Públicas no Brasil: O Ciclo de Políticas Públicas

Princípios da Redação Oficial

Regime Constitucional dos Servidores Públicos

Resíduo da Construção Civil – Descarte e Reaproveitamento

Saúde Pública – Regulação do Sistema e Judicialização

Trabalho em Equipe e Relacionamento Interpessoal

Transição Epidemiológica e Demográfica

Campanhas em favor da cidadania

O TCMSP investe na valorização da cidadania por meio de campanhas em favor de causas importantes para seus funcionários e a população paulistana. Diversas iniciativas que estimulam a solidariedade foram intensificadas nos últimos anos no Tribunal, além daquelas de caráter informativo e preventivo.

A campanha de doação de sangue, realizada em parceria com a Fundação Pró-Sangue/ Hemocentro de São Paulo em colaboração com o Serviço de Saúde do Tribunal, é uma mostra disso. Em 2016 o edifício-sede do TCMSP recebeu uma iluminação especial, em vermelho, durante o período de duração da campanha Julho Vermelho, como ocorreu com outros monumentos da cidade. O objetivo era chamar a atenção dos cidadãos para a importância de doar sangue em um país onde os hemocentros têm problemas crônicos de estoque.

Além do incentivo à prática de um ato solidário, o Tribunal pretendeu destacar ainda a importância de colocar a doação de sangue como um hábito na vida das pessoas. Até por isso, em 2017 e 2018 a campanha transcorreu dentro da própria instituição, com a instalação de um local de coleta da Fundação Pró-Sangue aberto aos servidores, a seus parentes e à comunidade, resultando na participação total de quase 200 voluntários.



Servidores do TCMSP participam da campanha de doação de sangue em parceria com a Fundação Pró-Sangue, que também tem por objetivo transformar a doação em um hábito na vida das pessoas.

A SOCIEDADE EM FOCO

Durante o inverno, o TCMSP, através da unidade de Gestão de Relações de Trabalho (GRT), em parceria com a Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (ASTCOM), tem promovido a Campanha do Agasalho para arrecadação de roupas e também recursos para a compra de cobertores que são entregues a moradores em situação de rua por diferentes entidades assistenciais.

Em âmbito interno, também fez parte das ações do Setor de Saúde do Tribunal, em parceria com o Hospital e Instituto Cema, a realização da Campanha de Prevenção da Saúde dos Olhos. Nela, oftalmologistas e técnicos montaram uma clínica no próprio TCMSP para a realização de uma bateria de exames, na intenção de medir a saúde ocular dos funcionários. Da mesma forma, campanhas de vacinação contra a gripe e a febre amarela, além de testes de audiometria, foram realizadas no bojo dessa filosofia preventiva que tem como princípio zelar pelo bem-estar dos servidores.



Uma das ações do Setor de Saúde do Tribunal é a Campanha de Prevenção da Saúde dos Olhos.



Durante o inverno, o TCMSP, por meio da unidade de Gestão de Relações de Trabalho (GRT), em parceria com a Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (ASTCOM), tem promovido a Campanha do Agasalho.

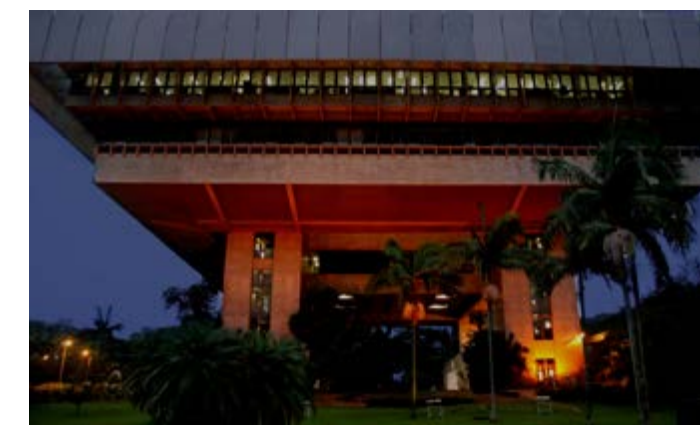




Em 2016, o edifício-sede do TCMSP recebeu uma iluminação especial, em vermelho, durante o período de duração da campanha Julho Vermelho, em favor da doação de sangue.

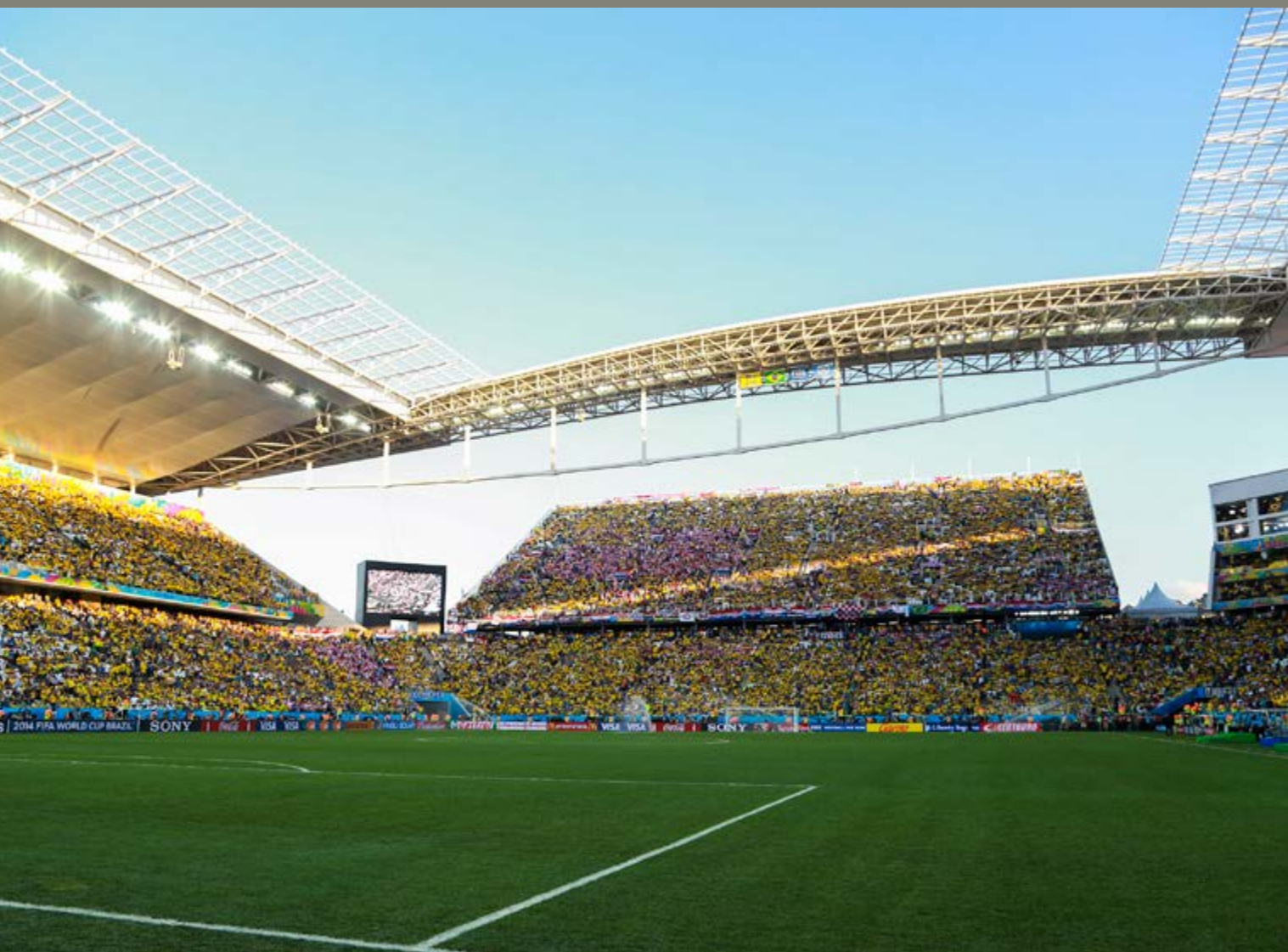


O edifício-sede do TCMSP iluminado com as cores rosa, azul e laranja para alertar para as campanhas de prevenção dos cânceres de mama, próstata e pele.



SÃO PAULO

ANOS 2010 A 2018



2014

INAUGURAÇÃO DA ARENA CORINTHIANS E REALIZAÇÃO DA COPA DO MUNDO DO BRASIL

O estádio também é conhecido como Itaquerão, devido à sua localização no bairro da Zona Leste.



31 de julho de 2014

PLANO DIRETOR DE SÃO PAULO (REVISÃO DA LEI EM 2014)

O Plano Diretor é obrigatório para municípios com mais de 20 mil habitantes, e serve para orientar o crescimento das cidades. Em 2014, foi sancionada uma revisão pelo prefeito Fernando Haddad, com planos para o crescimento de São Paulo até 2030.

28 de junho de 2015

INAUGURAÇÃO DA CICLOVIA DA PAULISTA

A pista exclusiva para bicicletas que percorre a Avenida Paulista foi criada em 2015 pelo prefeito Fernando Haddad. A partir de 18 de outubro do mesmo ano, o prefeito decretou o fechamento da Avenida para o tráfego de veículos todos os domingos, das 9h às 17h, deixando o espaço para pedestres e ciclistas.



MARCELO CAMARGO/ABR

14 de julho de 2011

MAIORIA DOS ÔNIBUS DE SÃO PAULO ATRASA EM SEUS HORÁRIOS DE PARTIDA

Auditoria feita pelo Tribunal de Contas do Município revela que sete em cada dez linhas não cumprem seus horários de partida.

AGORA

Agora
são paulo

Capa Olá! Zapping Nas ruas Grana Trabalho Dicas Defesa do Cidadão Editorial Vencer São Paulo

Nas ruas

14/07/2011

Sete em cada dez ônibus atrasam, aponta relatório

Adriana Ferraz, Tatiana Santiago, Rafael Italiani e Izabela Ferreira Alves do Agora

Quem depende de ônibus municipais para se movimentar pela capital vive atualmente uma rotina de atrasos. Auditoria feita pelo Tribunal de Contas do Município revela que sete em cada dez linhas não cumprem seus horários de partida.

• "SP aplicou 48 mil multas"

O **Agora** flagrou ontem o problema nos terminais Princesa Isabel e Parque Dom Pedro 2º, no centro. Mesmo com a fiscalização mais rigorosa nos terminais, de dez linhas observadas pela reportagem, duas não realizaram o número de partidas previstas por hora.

Os técnicos do TCM fiscalizaram 623 linhas --46% das 1.352 existentes-- em 2010. Dessa amostra, foram constatadas falhas em 432 percursos (69,3%), diz o tribunal.

7 de julho de 2010

APÓS AUDITORIA, TCMSP RECOMENDA À PREFEITURA "AMPLA REVISÃO" DA TAXA DE INSPEÇÃO VEICULAR

Os auditores consideraram insuficientes as explicações sobre os custos embutidos nos R\$ 56,44 pagos pelos motoristas. Também foram constatadas pendências contratuais, como a não realização da medição do ruído emitido pelos veículos.

GI BRASIL

07/06/2010 10h16 - Atualizado em 07/06/2010 10h16

Auditoria contesta taxa de inspeção veicular em SP

Agência Estado

Pelo terceiro ano consecutivo, o Tribunal de Contas do Município (TCM) recomendou à Prefeitura "ampla revisão" do valor da taxa de inspeção veicular. Os auditores consideraram insuficientes as explicações sobre os custos embutidos nos R\$ 56,44 pagos pelos motoristas. Também foram constatadas pendências contratuais, como a não realização da medição do ruído emitido pelos veículos.

As advertências constam da edição 2009 do Relatório Anual de Fiscalização da Prefeitura de São Paulo - controle externo sobre as contas do Executivo, cuja execução compete à Câmara Municipal, com auxílio do TCM. O capítulo dedicado ao Programa de Inspeção Veicular começa dizendo que "persistem (em 2009) os principais problemas" apontados em processos anteriores. Embora não seja explícito, o relatório deixa claro que o valor da tarifa deveria ser menor.

O ESTADO DE S. PAULO

ESTADÃO São Paulo

TCM vê sobrepreço de R\$ 47 mi e suspende licitação de corredores de ônibus de Haddad

Pela 3ª vez, contratação de R\$ 1,2 bi para construção de corredores em SP será adiada por determinação do Tribunal de Contas do Município (TCM) de São Paulo.

Bruno Ribeiro e Fábio Leite, O Estado de S. Paulo
31 Julho 2015 | 16h00

Atualizado às 20h45

SÃO PAULO - A uma semana da abertura dos certames, o Tribunal de Contas do Município (TCM) de São Paulo suspendeu nesta sexta-feira, 31, pela terceira vez, duas licitações para a construção de corredores de ônibus na capital, uma das principais bandeiras da gestão Fernando Haddad (PT). Auditoria da Corte apontou sobrepreço de ao menos R\$ 47 milhões nos editais lançados há 15 dias e risco de pagamento indevido de R\$ 69 milhões. A Prefeitura diz que a suspensão causa "estranheza" e afirma que prestará todos os esclarecimentos ao TCM.

Com o novo questionamento, as obras continuam sem data de início nem término. A suspensão atinge três corredores, que somam 44,4 quilômetros de extensão e têm custo estimado em R\$ 1,2 bilhão. Em um deles, com obras exclusivamente na zona leste da cidade, estão previstos dois trechos do Corredor Perimetral Itaim Paulista/São Mateus, de 18,2 km, um trecho do Corredor Radial Leste, de 9,6 km, e ainda um terminal de ônibus em São Mateus. Na outra licitação, as obras seriam de interligação entre as zonas sul e leste: dois trechos do Corredor Perimetral Bandeirantes/Salim Farah Maluf, com extensão de 16,6 km.

31 de junho de 2015

SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO APÓS CONSTATAÇÃO DE SOBREPREGO PELO TCMSP

A uma semana da abertura dos certames, o TCMSP de São Paulo suspendeu, pela terceira vez, duas licitações para a construção de corredores de ônibus na Capital, uma das principais bandeiras da gestão Fernando Haddad (PT).

31 de outubro de 2015

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA AUTORIZADA COM RESSALVAS PELO TCMSP

O Tribunal de Contas do Município proíbe, em decisão liminar, que a AES Eletropaulo -- empresa que fornece energia elétrica à Capital Paulista -- participe da licitação da Parceria Público-Privada (PPP) proposta pela gestão Fernando Haddad (PT) para trocar as lâmpadas das ruas, praças e avenidas por luzes de LED.

ESTADÃO São Paulo

Tribunal libera PPP da iluminação, mas exclui Eletropaulo

Para o órgão, empresa que distribui energia na capital teria vantagens sobre as concorrentes, decidiu o Tribunal.

Bruno Ribeiro, O Estado de S. Paulo
31 Outubro 2015 | 12h00

Foto: ALEX SILVA/ESTADÃO

SÃO PAULO - O Tribunal de Contas do Município (TCM) proibiu, em decisão liminar,

O ESTADO DE S. PAULO

SÃO PAULO

27/08/2015 09h12 - Atualizado em 27/08/2015 10h03

TCM aponta problemas de estrutura e sobrepreço em ciclovias de SP

Prejuízo calculado no Minhocão e na Paulista chega a R\$ 2,4 milhões. Secretário afirma que conselheiro do TCM tem 'opinião política'.

De 01 São Paulo



O Tribunal de Contas do Município (TCM) aponta erros estruturais, procedimentos irregulares e um prejuízo de R\$ 2,4 milhão nos contratos feitos pela Prefeitura de **São Paulo** para a construção de ciclovias, segundo relatório ao qual o Bom Dia São Paulo teve acesso.

Segundo o secretário de Transportes, Jilmar Tatto, os números divulgados pelo Tribunal de Contas estão errados. O secretário afirmou ainda que o conselheiro Edson Simões, que no TCM é responsável por analisar as licitações na área de transportes, tem **opinião "política"** contra as ciclovias.

saiba mais

- Licitação barrada em SP prevê piso de granito branco em terminal de ônibus
- Tribunal de Contas suspende projeto de corredores de ônibus de Haddad
- Tribunal de Contas de SP suspende compra de radares móveis em ônibus

O TCM afirma que a Prefeitura adotou o pregão eletrônico, que é mais rápido, mas que não seria permitido nesse caso. Os serviços deveriam ter sido contratados por licitações específicas. O tribunal disse ainda que a administração municipal não apresentou nenhum projeto básico da obra.

27 de agosto de 2015

CICLOVIAS DE SÃO PAULO APRESENTAM PROBLEMAS DE ESTRUTURA E ORÇAMENTO

O TCMSP aponta erros estruturais, procedimentos irregulares e um prejuízo de R\$ 2,4 milhão nos contratos feitos pela Prefeitura de São Paulo para a construção de ciclovias.

27 de dezembro de 2016

CONTAS DO TEATRO MUNICIPAL SÃO REJEITADAS

Por unanimidade e devido a duas dezenas de incongruências apontadas em balanços e auditorias, o Tribunal de Contas do Município rejeita as contas do Teatro Municipal de São Paulo referentes a 2014.

veja São Paulo

TCM rejeita contas do Teatro Municipal

Tribunal apontou vinte irregularidades, como contratações suspeitas e desvio de recursos da bilheteria

Por Sérgio Quintela e João Batista Jr.
© 27 dez 2016, 15h01 - Publicado em 1 set 2016, 11h42



Passageio Shopping Light (Ricardo D'Angelo)

Por unanimidade e devido a duas dezenas de incongruências apontadas em balanços e auditorias, o Tribunal de Contas do Município rejeitou nesta quarta (31) as contas do Teatro Municipal de São Paulo referentes a 2014. Entre as irregularidades estão a falta de conciliação bancária (medição do que entra e sai do caixa), ausência de registro de bens – incluindo cenários e figurinos – e controle autônomo dos recursos oriundos da bilheteria.

VEJA SÃO PAULO

G1

SÃO PAULO

23/01/2016 09h19 - Atualizado em 23/01/2016 17h01

TCM libera Prefeitura de SP a seguir com implantação de táxi preto

No dia 14 de dezembro, TCM suspendeu sorteio de alvarás do novo serviço. Serviço de taxi por aplicativo surgiu após a polêmica do Uber com taxistas.

De 01 São Paulo



Candidatos durante sorteio de alvarás de táxi preto em dezembro de 2015. Foto: Marcos Pomarici

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCM) autorizou a Prefeitura de São Paulo a continuar com o processo de licitação para a implantação do serviço de chamado "táxi preto", ou serviço de taxi por aplicativo. Em dezembro, o tribunal suspendeu o sorteio de 5 mil alvarás para taxistas dizendo que não havia recebido o edital para análise.

Em 10 de dezembro de 2015, a Prefeitura sorteou 5 mil alvarás do novo serviço da cidade. No dia 14, o TCM suspendeu o sorteio, que considerou irregular, alegando não ter recebido o edital para análise, solicitado no dia 26 de novembro, e considerando que o documento não reunia condições de prosseguimento.

23 de janeiro de 2016

TCMSP LIBERA USO DE TÁXIS PRETOS

O TCMSP autorizou a Prefeitura de São Paulo a prosseguir a licitação para implantação do serviço de táxi por aplicativos.

ESTADÃO Saúde

Auditoria do Tribunal de Contas vê nove falhas no Corujão da Saúde

Paralisação de obras que afetou mais de 10 mil pacientes. Prefeitura teve que aprovar respostas e questionamentos

De São Paulo, 07/02/2017

SÃO PAULO - Relatório da Equipe de Fiscalização e Controle do Tribunal de Contas do Município (TCM) aponta nove irregularidades no edital para construção de entidades privadas que atendem o Corujão da Saúde de gestão João Dória (PSDB). O texto diz que o edital "não reúne condições de prosseguimento". A gestão Dória tem 48 contratos, R\$ 11,1 para atender respostas aos questionamentos de licitação.



Para os técnicos, o edital para o processo de licitação de construir a lei de licitação, libera contratos com valores questionáveis e resulta cláusulas de bonificação "que possibilita a distribuição dos serviços", sem respeito aos princípios de economicidade e objetividade. Além disso, não estabelece formas de acompanhamento os serviços prestados.

O ESTADO DE SÃO PAULO

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

cotidiano

TCM aponta queda do investimento e falhas em contas de Haddad

ARTUR RODRIGUES DE SÃO PAULO

27/06/2016 © 16h45

O TCM (Tribunal de Contas do Município) vai analisar nesta quarta-feira (29) relatório das contas da gestão **Fernando Haddad** (PT) que aponta queda no investimento e falhas técnicas.

Os conselheiros podem aprovar as contas, aprovar com ressalvas ou reprová-las.

27 de junho de 2016

RELATÓRIO ANUAL APONTA FALHAS NAS CONTAS DA PREFEITURA

O TCMSP analisa relatório das contas da gestão do prefeito Fernando Haddad (PT) que aponta queda no investimento e falhas técnicas.

13 de fevereiro de 2017

IRREGULARIDADES NAS CONTRATAÇÕES PARA O CORUJÃO DA SAÚDE

Relatório da Equipe de Fiscalização e Controle do Tribunal de Contas do Município apontou nove irregularidades no edital para contratação de entidades privadas que estão fazendo o Corujão da Saúde da gestão João Dória (PSDB). A Auditoria do TCMSP diz que o edital "não reúne condições de prosseguimento".

TCM-SP vai apurar roubos de túmulos em cemitérios da capital paulista

Por Jovem Pan 11/04/2017 08:07



Cemitério de São Paulo - Wikimedia

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo determinou fiscalização para apurar roubos e furtos de sepulturas em cemitérios da capital.

Foram solicitados, oficialmente, diversos esclarecimentos à Prefeitura sobre as práticas de combate aos roubos e prevenções. O pedido foi publicado no Diário Oficial desta terça-feira (11).

O órgão quer um levantamento do número de túmulos violados entre os meses de janeiro e abril deste ano, número de boletins de ocorrência registrados, além de relatório de conservação dos muros e o

11 de abril de 2017

TCMSP DETERMINA APURAÇÃO EM CEMITÉRIOS

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo determinou a apuração de roubos e furtos de sepulturas em cemitérios da Capital.

13 de julho de 2017 TCMSP DETERMINA QUE EMPRESAS CONTRATADAS REFAÇAM O SERVIÇO DE TAPA-BURACOS

O TCMSP determinou que empresas contratadas pela Prefeitura para operações de tapa-buracos refaçam seus serviços, fechando adequadamente mais de 6.800 buracos nas vias da Capital Paulista. Uma auditoria feita entre setembro de 2015 e fevereiro de 2016 mostrou que esse serviço não havia sido prestado de acordo com as determinações contratuais.

cotidiano Tribunal de Contas manda empresas taparem 6.862 buracos em São Paulo



Buraco na rua Ibirama, na Vila Prudente. TCM manda empresas taparem 6.862 buracos em São Paulo

FABIO PAGOTTO DO 'AGORA'

13/07/2017 @ 02:00

Compartilhar 266

O TCM (Tribunal de Contas do Município) determinou que as empresas que realizaram **serviço de tapa-buraco** para a Prefeitura de São Paulo desde novembro de 2014 tapem 6.862 buracos sem custo para o município, como contrapartida por trabalhos que foram malfeitos. A decisão foi publicada nesta quarta (12) no "Diário Oficial" da cidade. Nem o tribunal nem a prefeitura informaram os nomes das empresas envolvidas.

Uma auditoria realizada pelo TCM entre setembro de 2015 e fevereiro de 2016, na gestão Fernando Haddad (PT), abrangendo o serviço de tapa-buracos em oito subprefeituras (as atuais prefeituras regionais), apontou uma série de irregularidades nas obras.

Para o tribunal, houve "flagrante descumprimento de cláusulas contratuais pelas empresas contratadas", o que causou um prejuízo de R\$ 2,174 milhões aos cofres públicos. Entre as falhas apontadas pela auditoria estão a ausência de requadramento (preparo) dos buracos a serem tapados, falta de registros fotográficos de antes, durante e depois do conserto, falta de engenheiro acompanhando a execução dos serviços e a falta de observação de outros

FOLHA DE S. PAULO

VEJA SÃO PAULO

cotidiano

Tribunal de contas manda empresas de ônibus devolverem R\$ 875 mi a SP



Montagem de ônibus no terminal Parque D. Pedro, na região central da cidade de São Paulo

ROGÉRIO PAGNAN DE SÃO PAULO

18/07/2017 @ 14:32 - Atualizado às 17:08

Compartilhar 522

O TCM (Tribunal de Contas do Município) condenou na tarde desta quarta-feira (19) empresas de ônibus de São Paulo a devolverem aos cofres públicos do município cerca de R\$ 875 milhões, em valores atualizados, por irregularidades na prestação de serviços de transporte de passageiros.

A penalidade atinge as viagens do consórcio Sete, que atua na zona sul. A votação foi unânime. Os conselheiros Edson Simões, João Antonio, Maurício Faria e Domingos Dissei consideraram que as empresas receberam valores acima do que deveriam ou descumpriram obrigações no contrato firmado com a prefeitura.

Ao todo, são detectadas 15 irregularidades na execução dos serviços que vão da utilização de (47) ônibus com mais de dez anos de uso (algo proibido em contrato), número inadequado de ônibus acessíveis (menos da metade do exigido), além da não-implementação de centros operacionais, de terminais de embarque e equipamentos de localização automática de veículos (AVLs).

Segundo o relatório do conselheiro Edson Simões, as empresas receberam valores acima daqueles previstos em contrato. Só entre janeiro de 2005 e agosto de 2006, segundo em auditoria do órgão, as empresas receberam cerca de R\$ 640 milhões (valores atualizados) a mais do que deveriam no

19 de julho de 2017

TCMSP IDENTIFICA SOBREPREGO NO PAGAMENTO A EMPRESAS DE ÔNIBUS

O Tribunal de Contas do Município determinou que a Prefeitura cobre 875 milhões de reais pagos entre 2005 e 2006 pela São Paulo Transportes (SPTrans) às quatro empresas de ônibus do Consórcio Sete, que operam na região Sul da Capital Paulista.

20 de setembro de 2017

TCMSP ECONOMIZA R\$ 40 MILHÕES E DEVOLVE DINHEIRO AOS COFRES PÚBLICOS

O dinheiro economizado pelo TCMSP, a pedido da entidade, será usado integralmente para a finalização das obras do hospital de Parelheiros

SP/TV GLOBO



21° Penha VERBA EXTRA TCM economiza R\$ 40 milhões e devolve dinheiro para Capital



30 de outubro de 2017

TRIBUNAL DE CONTAS APONTA PROBLEMAS NA DISTRIBUIÇÃO E TAMANHO DOS UNIFORMES ESCOLARES EM SÃO PAULO

Relatório do Tribunal de Contas do Município de São Paulo aponta problemas na entrega e no tamanho dos uniformes escolares dos alunos das escolas municipais.

31 de janeiro de 2018 RESULTADO DE AUDITORIA DO TCMSP INDICA PROBLEMAS NOS UNIFORMES ESCOLARES FORNECIDOS PELA PREFEITURA

A Folha de S.Paulo traz uma reportagem mostrando que uma auditoria do Tribunal de Contas do Município de São Paulo apontou falhas nos uniformes distribuídos para a rede municipal de ensino na gestão do prefeito João Doria, no início de 2017. Problemas vão desde o tamanho das peças até o uso de materiais de baixa qualidade.



7 de fevereiro de 2018

RAPAZ MORRE ELETROCUTADO APÓS ENCOSTAR EM POSTE

O Tribunal de Contas cobrou explicações da Prefeitura sobre as instalações de câmeras de vigilância após rapaz morrer eletrocutado durante o pré-Carnaval de Rua

10 de fevereiro de 2018 RELATÓRIO PRELIMINAR DO TCMSP INDICA AFROUXAMENTO DE EXIGÊNCIAS PARA PATROCÍNIO DO CARNAVAL PAULISTA

De acordo com o TCMSP, a gestão do prefeito João Doria afrouxou várias exigências na licitação e no termo de parceria para o Carnaval de São Paulo, como a necessidade de seguro feito pela patrocinadora e planejamento para a execução da festa.





NELSON ANTONIO FRARE/PHOTO FOLHAPRESS

SINERGIA

O TCMSP e a Câmara Municipal no exercício do Controle Externo

As ligações entre o trabalho do Tribunal de Contas e da Câmara Municipal de São Paulo visam o cumprimento das determinações constitucionais relativas ao Controle Externo. Na cidade de São Paulo, Câmara e TCMSP têm um histórico de compartilhamento de informações, de dados orçamentários e de acompanhamento dos gastos que se deve à permanente preocupação de ambos com a supremacia do interesse público.

O atendimento imediato das solicitações de parlamentares por parte do TCMSP é sinônimo de respeito mútuo no cumprimento do que a legislação determina, mas também representa a sintonia entre aqueles que compõem o poder que é legitimado pela escolha popular e o organismo autônomo e independente para o bom exercício do Controle Externo.

Em última instância, a relação entre Câmara e TCMSP influencia positivamente numa das etapas da atividade de fiscalização, que é o Controle Social, estimulando a sociedade a buscar em ambas as instituições informações que possam apoiar suas ações de acompanhamento do uso correto dos recursos públicos.

Vereadores paulistanos durante sessão em 1º de janeiro de 2017 que deu posse ao prefeito João Doria.

SÃO PAULO



1968

Fim dos bondes em São Paulo



1970

Inauguração da Marginal Pinheiros



1971

Inauguração do Minhocão



1972

Criação do Hospital do Servidor Público Municipal



1974

Início das operações do Metrô



1980

Inauguração do primeiro Conjunto Habitacional, o José Bonifácio, em Itaquera



1982

Inauguração do Terminal Rodoviário do Tietê



1990

Inauguração dos túneis do Anhangabaú



1991

Inauguração do Sambódromo

TCMSP

1969

Primeira sessão Plenária

1968

Criação do TCMSP pelo prefeito brigadeiro Faria Lima

1970

TCMSP passa a controlar contratos municipais de forma mais rigorosa

1972

TCMSP organiza Congresso Extraordinários dos Tribunais de Contas do Brasil

1976

Inauguração do prédio do TCMSP

1988

TCMSP investiga compra de frango para merenda escolar

1989

TCMSP investiga acordo com a Shell

SÃO PAULO



1992
Sede da Prefeitura é transferida para o Palácio das Indústrias



1994
Inauguração do Túnel Jânio Quadros



1995
Inauguração do Piscinão do Pacaembu



2003
Inauguração do CEU Jambiero, o primeiro da cidade



2004
Prefeitura é transferida para o Edifício Matarazzo



2004
Implantação do Bilhete Único



2011
Reforma do Theatro Municipal



2015
Inauguração da ciclovia da Av. Paulista

TCMSP

1996
TCMSP obtém Certificação ISO 9001/94

2003
Escola de Contas Públicas do TCMSP amplia suas atividades

2011
Desenvolvimento do Sistema Átomo-Ábaco

2011
Inauguração da sede da Escola de Contas

2014
Implantação da Ouvidoria

2012
Criação do Portal Transparência

2018
Lançamento da ferramenta digital IRIS

2018
Conquista do Selo de Acessibilidade Arquitetônica

LINHA DO TEMPO

Eventos marcantes das comemorações dos 50 anos do TCMSP

No ano em que completa 50 anos de vida, o Tribunal de Contas do Município de São Paulo organizou diversos eventos comemorativos abertos ao público. Palestras, seminários, apresentações culturais, atividades esportivas, lançamento de ferramentas digitais, exposições fotográficas, cerimônias interculturais, entrega de prêmios foram algumas das atividades oferecidas aos servidores e aos munícipes para celebrar essa caminhada da Corte de Contas em defesa da cidadania e pelo bom emprego dos recursos públicos.

O edifício do TCMSP no contexto da Arquitetura Brutalista

Eneida de Almeida, doutora pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Paulo



Roberto Aflalo Filho, sócio-diretor da Aflalo Gasperini, escritório responsável pelo projeto do edifício-sede do TCMSP



José Berti Kirsten, arquiteto e servidor do Tribunal, mediador do encontro.



Ruy Eduardo Debs Franco, professor do curso de Arquitetura da Universidade do Instituto de Teologia Aplicada (Uninta)

1968, a contestação necessária



Seminário da Escola de Contas discute a importância do movimento estudantil de 1968, que contou com a participação do cineasta Sílvio Tendler e do jornalista Florestan Fernandes Júnior como mediador.



Debatedores analisaram o momento histórico a partir de pontos de vista distintos.

Tarsila Vida e Obra



O evento tratou da vida e da obra da pintora modernista Tarsila do Amaral. Participaram Tarsilinha do Amaral e Guilherme Estanislau do Amaral, ambos sobrinhos-netos da pintora

Na palestra foram lembradas experiências pessoais e profissionais de uma das figuras mais importantes do movimento Modernista no Brasil



Tarsila do Amaral (Tarsilinha) é curadora do legado da artista.



Campeonato de Futebol da ASTCOM



Foto oficial da entrega da camisa do Flamengo aos filhos do servidor Edilson de Castro Domingues, falecido no início de 2018.



O presidente do TCMS, conselheiro João Antonio, esteve presente na abertura do evento.

Campeonato de Kart da ASTCOM

Campeão geral do campeonato foi Felipe Lima, da Coordenadoria – V.



Fast & Furious foi a equipe vencedora do campeonato.

Pódio das campeãs do Kart.



Pódio masculino.

Evento de lançamento da IRIS



O lançamento da IRIS, ferramenta desenvolvida pelas áreas técnicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, atraiu grande público.



Equipe de servidores responsável pela criação e desenvolvimento da ferramenta, que dá transparência a dados e informações da gestão municipal.



Autoridades compõem a mesa de abertura do evento de lançamento da IRIS no Plenário do TCMSP

Exposição Histórica



Inauguração da Exposição Fotográfica com a história dos 50 anos do Tribunal.



Servidores prestigiaram a abertura do evento.

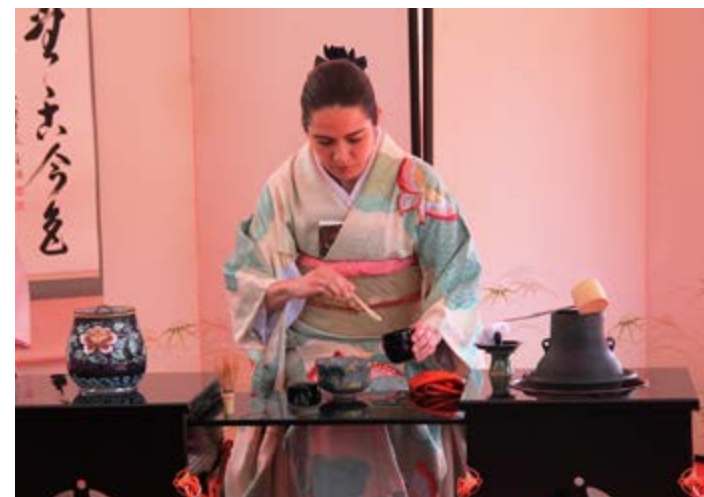


Através de fotos, maquete, documentos originais e objetos históricos, o espaço registra parte da memória da Corte de Contas.

Hanami



Na cerimônia do Hanami houve o descerramento da placa em homenagem aos 110 anos da imigração japonesa no Brasil.



O evento contou com a tradicional Cerimônia do Chá.

Apresentação da arte milenar dos tambores japoneses (Taiko) pelos tocadores da Associação Brasileira de Taiko.



Detalhe da decoração

III Reunião do Colégio Nacional dos Presidentes de Tribunais de Contas



O evento reuniu os presidentes dos 33 Tribunais de Contas do Brasil e discutiu, entre outros temas, a atuação dos Tribunais de Contas em relação à Lei 13.460/2017, que trata da proteção e defesa dos usuários do serviço público.



Conselheiros do TCMSP acolhem seus pares de outros estados.

A mesa coordenadora dos trabalhos.



Seminário O Controle Externo e a Constituição

O ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Nelson Jobim, discorre sobre os “30 anos da Constituição Federal e os Tribunais de Contas”.



O procurador Eduardo Palella foi o convidado para o debate “Cooperação entre Ministério Público e Tribunais de Contas no Combate à Improbidade e à Corrupção”.



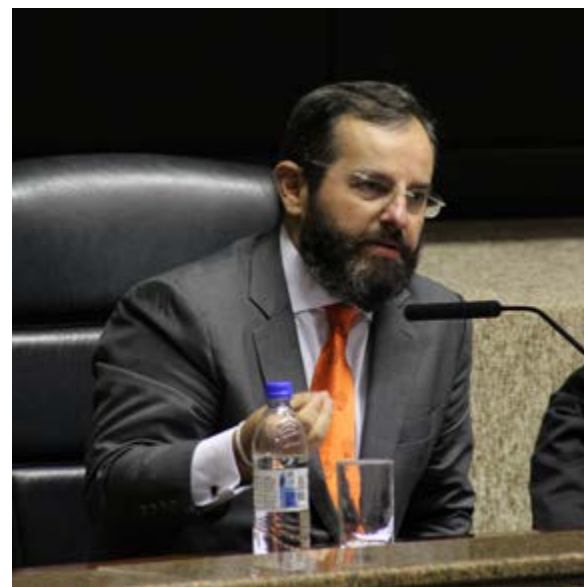
O ex-ministro da Justiça, Eugênio Aragão, apontou “O papel do Controle Externo na Ordem Econômica Constitucional”.



O procurador do Ministério Público de Contas junto ao Tribunal de Contas da União, Júlio Marcelo de Oliveira, abordou a “Efetividade do Controle Externo”.



O conselheiro Ivan Bonilha discorreu sobre “Constituição, Improbidade Administrativa e Controle”.



A professora Maria Sylvia Zanella Di Pietro tratou do tema “Coisa Julgada Administrativa, Segurança Jurídica e Tribunais de Contas”.



A professora Mônica Herman falou sobre “O papel dos Tribunais de Contas na atual Democracia”.



“Os Comandos Constitucionais dos Tribunais de Contas” foi o tema do professor Jacintho Arruda.



O presidente da ATRICON, Fábio Nogueira, abordou “Os Desafios Contemporâneos do Controle Externo”.



O procurador Levi de Mello fez apresentação sobre a “Lei de Acesso à Informação no Controle Externo”.

Curso Internacional Estruturação, Implementação e Gestão de Projetos de Infraestrutura



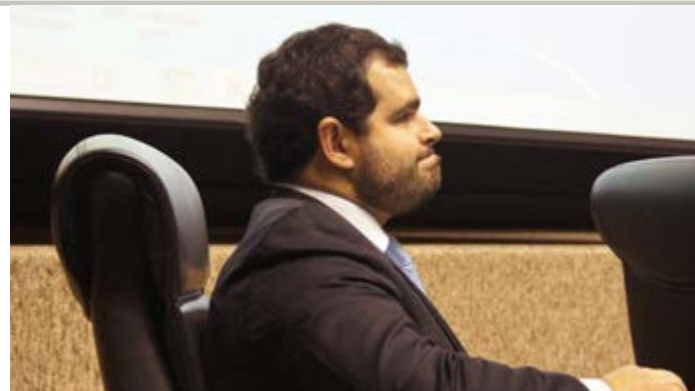
O sociólogo Jessé Souza, diretor-presidente da Escola de Contas, o presidente do TCMSP, conselheiro João Antonio, Gilberto Bercovici, professor de Direito Econômico e Economia da Faculdade de Direito da USP, e Antonio Correa de Lacerda, diretor da Faculdade de Economia da PUC-SP, discutem o tema "Infraestrutura e desenvolvimento".



A procuradora do Estado de São Paulo, Inês Coimbra Almeida Prado, diretora executiva do Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura (IBEJI), tratou de "Parcerias Público-Privadas: Procedimentos de Manifestação de Interesse. Regime Diferenciado de Contratações (RDC)".



Ricardo Marcondes Martins, professor de Direito Administrativo da PUC-SP, e Augusto Neves Dal Pozzo, professor de Direito Administrativo da PUC-SP, trataram do tema "Serviços públicos: significado e transformações. Concessões comuns de serviços públicos".



Gustavo Marinho de Carvalho, doutorando em Direito Administrativo pela PUC-SP e especialista em Direito Administrativo e Financeiro pela Universidade de Salamanca, na Espanha, Sílvio Luís Ferreira da Rocha, doutor em Direito Civil e Administrativo pela PUC-SP, e a professora e mestre pela Universidade Federal do ABC, Suelem Lima Benício, no painel sobre "Controle dos projetos de infraestrutura".



O professor inglês Edward R. Yescombe, formado pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, e que atua como consultor independente para estruturação financeira em projetos de grande porte, encerrou o curso internacional com o tema "Princípios do Project Finance".



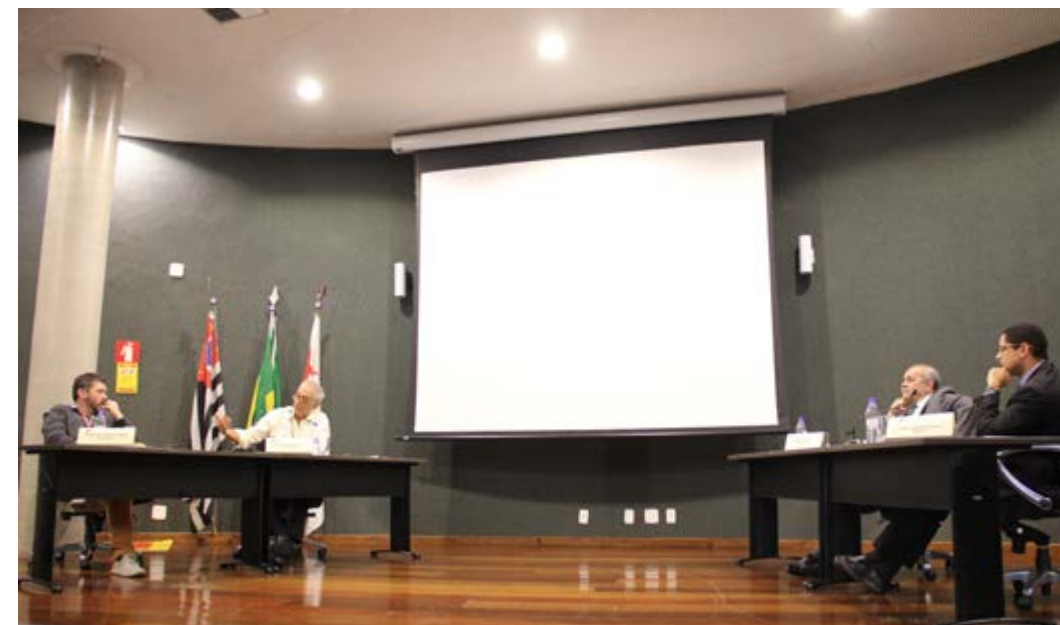
Os argentinos Leonardo Massimino, professor da Universidade Nacional de Córdoba, e Pablo Ángel Gutiérrez Colantuono, professor da Universidade Nacional de Comahue, debateram o tema "O desenvolvimento de infraestruturas no Direito Comparado".



Memória em Movimento



A série Memória em Movimento debateu a atuação do arquiteto Ramos de Azevedo, projetista de importantes edificações na cidade de São Paulo.



Uma das palestras da série “Memória em Movimento” abordou o fim do bonde e o início do Metrô no processo de mobilidade urbana de São Paulo.



Sandra Brecheret Pellegrini, filha do escultor Victor Brecheret, discorreu sobre a obra do pai e seu relacionamento com o artista.



A concepção do prefeito, arquiteto e engenheiro Prestes Maia sobre a expansão viária de São Paulo também fez parte da série.

Selo de Acessibilidade

Mesa de abertura de evento de entrega do Selo de Acessibilidade Arquitetônica ao Tribunal de Contas do Município de São Paulo por parte da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência.



Conselheiros do TCMSP e autoridades municipais, com o secretário municipal da Pessoa com Deficiência, Cid Torquato (ao centro), durante entrega do Selo que atestou a acessibilidade da sede do Tribunal a pessoas com deficiência motora e visual.

Seminário Tecnologia da Informação: ferramenta de transparência



O seminário sobre tecnologia de informação como ferramenta de transparência debateu a importância do acesso gratuito à informação.

Concertos Didáticos | Choronas



O grupo Choronas mostrou parte de seu repertório de chorinhos no auditório da Escola de Contas.



O objetivo da série Concertos Didáticos é estimular o contato da população e dos servidores do TCMSP com a música brasileira.



Concertos Didáticos | Trio Maria Fumaça



O Trio Maria Fumaça também fez parte da série Concertos Didáticos, trazendo ao público da metrópole paulistana sua paixão pela cultura caipira e regional.



Concertos Didáticos | Ivan Vilela



O Prof. Dr. Ivan Vilela falou sobre a história da música caipira de enraizamento na cultura popular brasileira.



Ivan Vilela mostrou na oficina realizada na Escola de Contas um pouco do seu enorme talento e erudição.

Concertos Didáticos | Capuêra Paraguassú



O espetáculo da Associação Cultural de Capuêra Angola Paraguassú promoveu a música e as tradições afro-brasileiras.



Concertos Didáticos | Trupe Pé de Histórias



Tendo a plateia repleta de estudantes de escolas municipais, a Trupe Pé de Histórias interagiu com o público, envolvendo todos com o lado lúdico das músicas infantis.

CONCERTOS DIDÁTICOS

ESCOLA DE CONTAS DO TCMSP

PROGRAMAÇÃO

- 31.08 | **Música popular instrumental brasileira** | Choronas
- 06.09 | **Música de raiz na metrópole** | Trio Maria Fumaça
- 06.09 | **Música caipira e enraizamento** | Ivan Vilela
- 21.09 | **Música e tradições afro-brasileiras** | Associação Cultural de Capuêra Angola Paraguassú
- 05.10 | **O lúdico na música** | Trupe Pé de Histórias
- 19.10 | **Música em pequenas formações** | Giovanni Iasi e Fernando Capuêra
- 09.11 | **Jazz à brasileira** | Inkabula
- 09.11 | **A música contemporânea** | Valéria Bonafé
- 23.11 | **Entre o erudito e o popular** | Ôctôctô

Coral do TCMSP comemora 25 anos



Apresentação do Coral do TCMSP, que em 2018 completou 25 anos de existência, sempre contando com o talento e a participação dos servidores do Tribunal.



As comemorações do Ano do Jubileu de Ouro terão como ponto alto duas Sessões Solenes. No dia 8 de novembro, o TCMSP realizará no Plenário do Tribunal, na presença de diversas autoridades, o evento em celebração aos seus 50 anos de vida. Durante a Sessão Solene, que contará com apresentação da Orquestra Sinfônica de Santo André, serão lançados o Selo e o Carimbo Comemorativos em alusão à data.

A Sessão Solene da Câmara Municipal de São Paulo em homenagem ao Tribunal de Contas do Município acontecerá no dia 26 de novembro.

Agradecimentos Jubileu de Ouro

Comissão Organizadora do Jubileu

Angélica Fernandes – Chefe de Gabinete da Presidência
Djair Galvão Freire – Assessoria da Presidência
Fúlvio Giannella Jr. – Assessoria de Imprensa
Florestan Fernandes Jr. – Assessoria de Imprensa
Marcos Ribeiro – Assessoria de Imprensa
Margarida Mancini – Subsecretaria de Fiscalização e Controle
Daniela Shimizu – Secretária Geral
Daniela Puzziello – Unidade Técnica de Sistemas
Marlene Giraldes Antonelli – Presidência
Antônia Conceição – Escola de contas
Iara Ciroso – Recursos Humanos
Eveni Longo – Secretária Geral
Maria Fernanda Toledo – Assessoria Jurídica de Controle Externo
Reinaldo Rocha – Chefe do Cerimonial
Sandra Araújo – Cerimonial
Sandra Caruso – Presidência
Oswaldo Bertinato Jr. – Presidência
Valdir Netto – Assessoria Jurídica de Controle Externo
Cláudio Figo – Subsecretaria Administrativa
Carlos Eli Gonçalves – Escola de Contas
Marcelo Veiga – Presidência
Silvio Gabriel Serrano – Gabinete do Conselheiro João Antonio

Agradecimentos Especiais

Caixa Econômica Federal
Prefeitura de São Paulo
Câmara Municipal de São Paulo
Controladoria-Geral do Município de São Paulo
Tribunal de Contas do Estado de São Paulo
SPTuris
Guarda Civil Metropolitana de São Paulo
Associação dos Servidores do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (ASTCOM)
Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo
Procuradoria Regional da República de São Paulo
Colégio Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas do Brasil
Instituto Rui Barbosa (IRB)
Associação de Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON)
Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e Assistência Social (BUNKYO)
Associação Brasileira de Taiko
Consulado-Geral do Japão em São Paulo
Rede Nossa São Paulo
Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral
Transparência Brasil



TEÓFILO RIBEIRO DE ANDRADE FILHO
1969 | 1970



MANOEL MARTINS DE
FIGUEIREDO FERRAZ
1971 | 1975



IVAN GUALBERTO DO COUTO
1971 | 1974 | 1978 | 1982 |
1986 | 1990



PAULO PLANET BUARQUE
1972 | 1976 | 1980 | 1985 | 1989
| 1994



LUIZ DOMINGUES DE CASTRO
1973 | 1977 | 1981 | 1986



JOSÉ ALTINO MACHADO
1979 | 1984 | 1988 | 1993



LUIZ DE OLIVEIRA COUTINHO
1983



FRANCISCO MARTIN GIMENEZ
1987 | 1991 | 1995



EURÍPEDES SALES
1992 | 1996



WALTER ABRAHÃO
1997 | 1998 | 1999 | 2000



EDSON SIMÕES
2001 | 2008 | 2010 | 2011 | 2012
| 2013 | 2014



ANTONIO CARLOS CARUSO
2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
2006 | 2007



ROBERTO BRAGUIM
2009 | 2015 | 2016 | 2017



JOÃO ANTONIO DA SILVA FILHO
2018

GALERIA DOS CONSELHEIROS



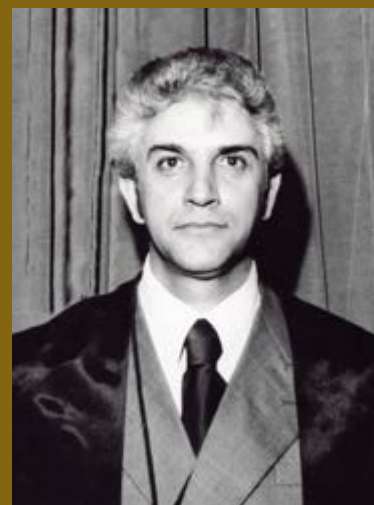
TEÓFILO RIBEIRO DE ANDRADE FILHO
16/01/1969 - 15/04/1975



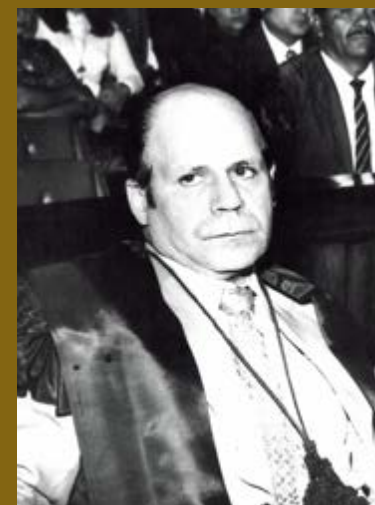
LUIZ DOMINGUES DE CASTRO
16/01/1969 – 20/01/1986



IVAN GUALBERTO DO COUTO
16/01/1969 – 12/02/1993



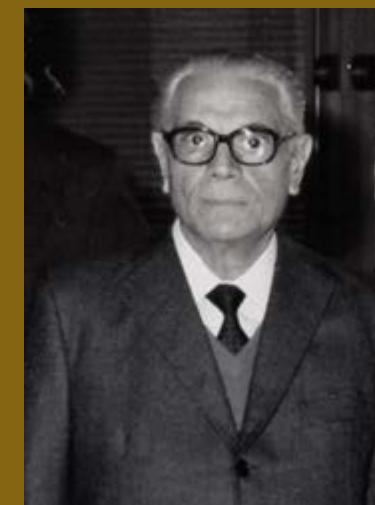
PAULO PLANET BUARQUE
16/01/1969 – 8/10/1997



MANOEL MARTINS DE
FIGUEIREDO FERRAZ
16/01/1969 – 11/07/1979



JOSÉ ALTINO MACHADO
13/05/1975 – 11/02/1994

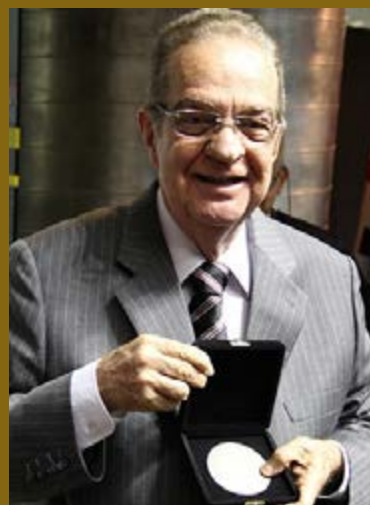


LUIZ DE OLIVEIRA COUTINHO
27/08/1979 – 11/05/1984



FRANCISCO MARTIN GIMENEZ
20/11/1984 – 9/06/1987

GALERIA DOS CONSELHEIROS



EURÍPEDES SALLES
7/12/1988 – 18/12/2013



WALTER ABRAHÃO
5/04/1993 – 5/01/2001



ANTONIO CARLOS CARUSO
25/03/1994 – 16/12/2011



EDSON EMANUEL SIMÕES
28/08/1997 – 2018



ROBERTO TANZI BRAGUIM
9/12/1998 – 2018



MAURÍCIO FARIA PINTO
16/12/2002 – 2018



DOMINGOS ODONE DISSEI
21/06/2012 – 2018



JOÃO ANTONIO DA SILVA FILHO
2018

CONSELHEIROS INTERINOS

José de Oliveira Messina (15.04 a 12.05.1975) | **João Alberto Guedes** (18.07 a 26.08.1979, 20.01.1986 a 06.12.1988, 21.02 a 24.03.1994, 11.05 a 19.11.1984 e 09.06 a 27.08.1997) | **Maria Cristina de Carvalho Junqueira** (12.02 a 03.04.1993) | **Rui Correa** (08.10.1997 a 08.12.1998) | **Luiz Antonio Queiroz de Aquino Filho** (18.12.2013 a 11.02.2014) | **Mariana Prado Armani Q. Barbosa** (19.01.2001 a 15.12.2002) | **Yara Nascimento Tacconi** (16.01 a 20.06.2012).





ISO 9001

TRIBUNAL DE CONTAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Tribunal de Contas do Município de São Paulo

Avenida Professor Ascendino Reis, 1130 – Portão A | Vila Clementino

CEP 04027-000 | São Paulo | SP

Telefone (+55 11) 5080-1000

www.tcm.sp.gov.br

E-mail: imprensa@tcm.sp.gov.br

 Tribunal de Contas do Município de São Paulo

 @TCMSP.gov

 Escola de Contas



Escola Superior de Gestão e Contas Públicas Conselheiro Eurípedes Sales

Escola Superior de Gestão e Contas Públicas Conselheiro Eurípedes Sales

Avenida Professor Ascendino Reis, 1130 – Portão B | Vila Clementino

CEP 04027-000 | São Paulo | SP


Telefones (+55 11) 5080-1387

www.escoladecontas.tcm.sp.gov.br

E-mail: escoladecontas@tcm.sp.gov.br

 Escola de Contas do TCMSP

 @EscolaTCMSP

 Escola de Contas

APOIO

CAIXA

